ACQF
African Continental
Qualifications Framework

African Union
THE AFRICA-EU PARTNERSHIP
LE PARTENARIAT AFRIQUE-UE

RESET

Enabel

Qualificações, quadros, sistemas, catálogos, governação: visão abrangente

Workshop 5-6 Julho, Bissau

QNQ ajudam a melhorar e mudar. Mas não resolvem todos os problemas.

Os quadros de qualificações são um fenómeno global. Mais de 160 países desenvolveram QNQ e muitos avançaram com a sua implementação. Mas os QNQ não funcionam isolados, sem parcerias e sem recursos. Uma panorâmica ampla de caraterísticas e tendências.

Autor: Eduarda Castel-Branco (ETF)

Principais tópicos

- Introdução: algumas definições e literatura
- Tendências ligadas aos QNQ no mundo, África
- QNQ: visão sistémica
- Garantia de qualidade
- Reconhecimento, validação, certificação competências
- Fases do ciclo de vida QNQ
- Registos, catálogos de qualificações
- ESCO
- Governação dos QNQ

This project is co-funded by the European Union and the Federal Ministry for Economic Cooperation and Development

Supported by giz

European Training Foundation

01

QNQ: o que são, para que servem

Tipos de competências: profissional/técnicas; transversais

Questões políticas: desfasamento de competências: lacunas, escassez; sobre- e sub-qualificação;

ISCO 08:

Empregos & Profissões

Empregos

Um conjunto de tarefas ou deveres desempenhados por uma pessoa (para um empregador ou por conta própria)

Ocupações / profissões

O tipo de trabalho realizado num emprego

Um conjunto de postos de trabalho cujas principais tarefas e deveres se caracterizam por um elevado grau de semelhança.

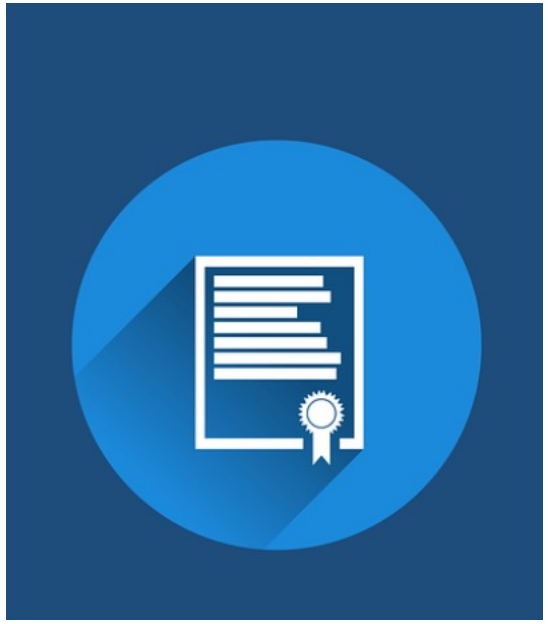
Entre o mundo do trabalho e o mundo da educação-formação

Trabalho

Emprego

Atividades

Qualificações



Desenvolvimento de competências (educação, formação inicial, FLV)

Informação procura mercado trabalho	Referenciais profissionais	Referenciais qualificações	Elaborar Programas formação	Formação	Avaliação e certificação	Avaliação desempenho

O que é um QNQ?

- Um quadro nacional de qualificações (QNQ) é «uma **política e um instrumento para o desenvolvimento e a classificação das qualificações** de acordo com um conjunto de critérios para **níveis específicos de aprendizagem alcançados**, que visa **integrar e coordenar os subsistemas nacionais de qualificações e melhorar a transparência, o acesso, a progressão e a qualidade das qualificações** em relação ao mercado de trabalho e à sociedade civil».

  Fonte: Recomendação 2017 do QEQ

Qualificação

- **Não é =**
  - Uma profissão
  - Nem um emprego
  - Nem um programa de estudos (curta duração ou longa) ou currículo escolar ou de um curso
  - Nem uma aptidão única / isolada
  - Nem a experiência de vida ou trabalho por si só
  - Não é escolaridade = x anos

- Mas está relacionada com todos estes aspetos

O que é uma qualificação?

Um resultado formal de um processo de avaliação e validação obtido quando uma autoridade competente determina que uma pessoa alcançou resultados de aprendizagem de acordo com determinadas normas.

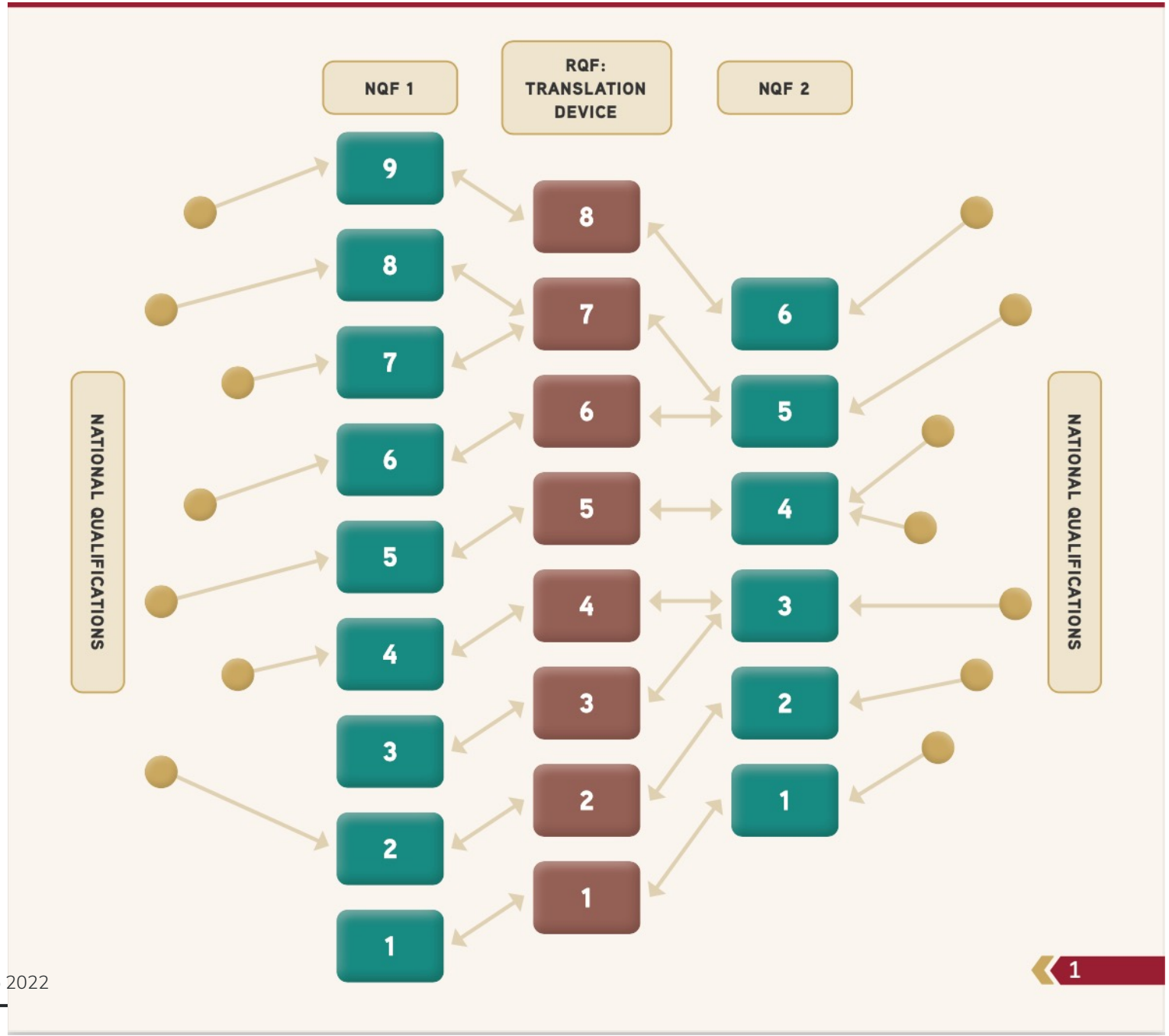
Por conseguinte, uma qualificação é uma especificação dos resultados de aprendizagem que é aprovada por uma autoridade (organismo de acreditação) como satisfazendo os requisitos do QNQ.

O que é um sistema de qualificações?

- Um **sistema nacional de qualificações** inclui todos os aspetos da atividade de um país que resultam no reconhecimento da aprendizagem. Estes sistemas incluem os meios de desenvolver e operacionalizar a política nacional ou regional em matéria de qualificações, disposições institucionais, processos de **garantia da qualidade**, **processos de avaliação e atribuição**, **reconhecimento de competências** e outros mecanismos que associam a educação e a formação ao mercado de trabalho e à sociedade civil. Os sistemas de qualificações podem ser mais ou menos integrados e coerentes. Uma das características de um sistema de qualificações pode ser um **quadro** explícito de qualificações.
- Fonte: OCDE 2006, p. 22

O que é um Quadro Regional de Qualificações?

- QRQ - Uma ampla estrutura de níveis de resultados de aprendizagem que é acordada por países de uma região geográfica. Um meio de permitir que um quadro nacional de qualificações se relacione com outro e, posteriormente, para que uma qualificação num país seja comparada com uma qualificação de outro país.
- Um quadro que consiste num conjunto de princípios, práticas, procedimentos e terminologia normalizada acordados destinado a garantir uma comparabilidade eficaz das qualificações e créditos entre países de uma região

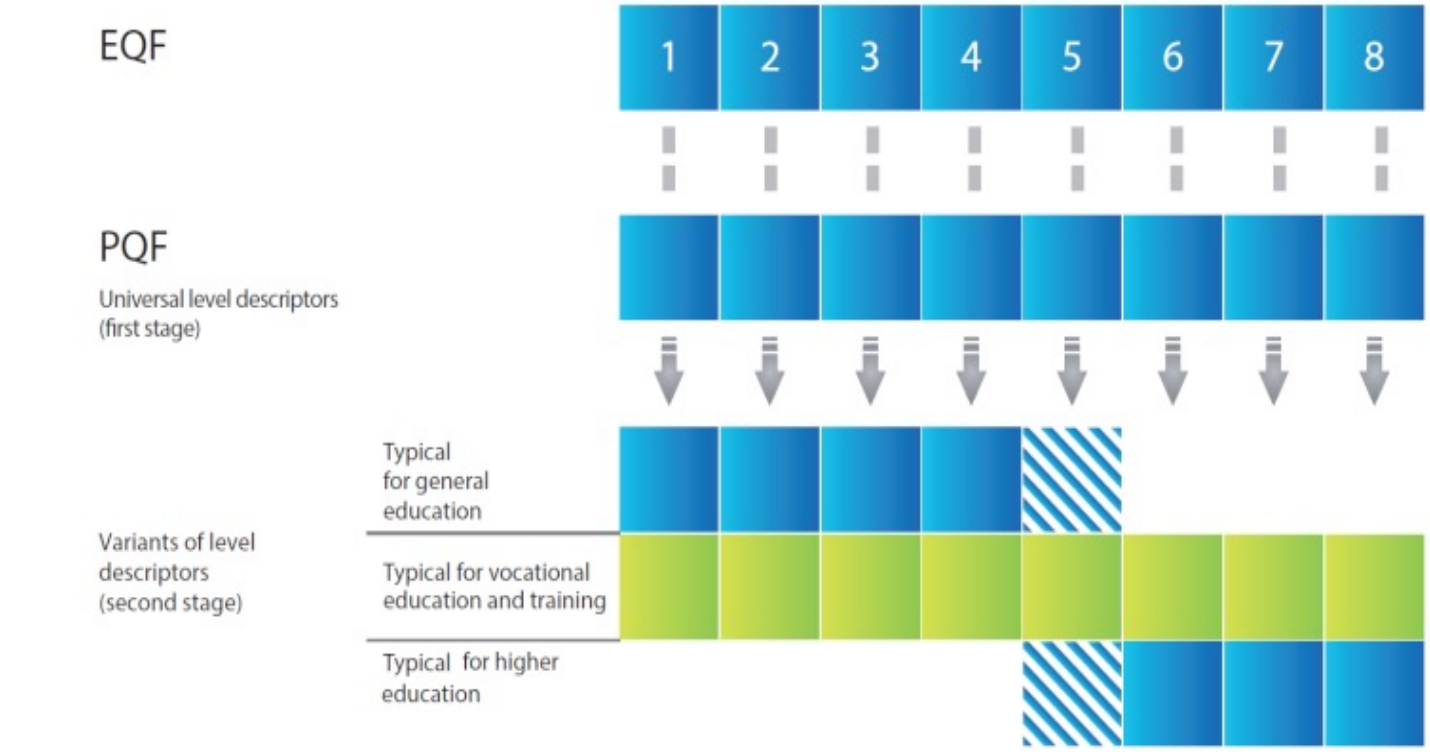

NQF 1
RQF: TRANSLATION DEVICE
NQF 2
NATIONAL QUALIFICATIONS
NATIONAL QUALIFICATIONS
9
8
7
6
5
4
3
2
1
8
7
6
5
4
3
2
1
6
5
4
3
2
1

Tipos de QNQ

- ✓Nacionais
- ✓Setoriais: EFTP; setor económico ou profissional
- ✓Regionais

Polónia - QNQ

The structure of the Polish Qualifications Framework



Source: IBE.

QNQ

Os descritores do primeiro e segundo estágio constituem um todo coerente. Devem ser lidos em conjunto para entender completamente a singularidade de cada nível.

Quadro de Qualificações Setoriais (SQF)

Junto ao Quadro de Qualificações Polacas (PQF), podem ser estabelecidos quadros de qualificações sectoriais (SQF), típicos das qualificações de EFTP.

Os quadros de qualificações setoriais traduzem os pressupostos do Sistema Integrado de Qualificação (IQS) numa realidade indústria/sector, destacando a sua especificidade e direções de desenvolvimento.

4 quadros sectoriais existentes:

- desporto,
- turismo,
- construção,
- serviços de desenvolvimento.

Projetos de quadros sectoriais desenvolvidos para outras nove áreas:

Banca

tecnologias da informação,
telecomunicações,
indústria da moda, saúde pública, comércio,
agricultura, indústria química,
indústria energética,
indústria automóvel.

Está prevista a elaboração dos seguintes quadros sectoriais:

- exploração mineira,
- educação,
- imóveis.

Funções QNQ

- Comunicação
- Reforma
- Regulamentação

Pergunta: como se aplica este esquema às expetativas das partes interessadas da Guiné-Bissau?

Apertado / cingido	Solto / mais flexível
• Prescritivo sobre design de qualificação e garantia de qualidade • Finalidade: regulamentar Objetivo de alcançar objetivos sociais mais amplos • Tendem a aplicar regras e procedimentos comuns em todas as qualificações	• Com base em princípios gerais • Comunicar e facilitar • Regulam em certa medida • Aceitar diferenças de abordagem às qualificações se considerado necessário

QNQ não são...

- Soluções para todos os problemas do sistema educação e formação
- NQF: “Not a Quick Fix”
- Instrumentos para reconhecimento automático das qualificações (mas facilitam)
- Estruturas de ”poder”

Literatura, fontes

- ACQF website: library - https://acqf.africa/resources/library/publications-from-international-sources
- ACQF Training Modules: https://acqf.africa/capacity-development-programme/training-modules
- ACQF Thematic briefs: https://acqf.africa/capacity-development-programme/thematic-briefs
- ACQF Mapping study: https://acqf.africa/resources/mapping-study
- Global Inventory NQF-RQF (2 em 2 anos) – ETF, Cedefop, Unesco
- EQF: relatórios de referenciação dos QNQ ao EQF
- EQF: comparação - https://europa.eu/europass/en/compare-qualifications
- Autoridades / entidades nacionais de qualificações

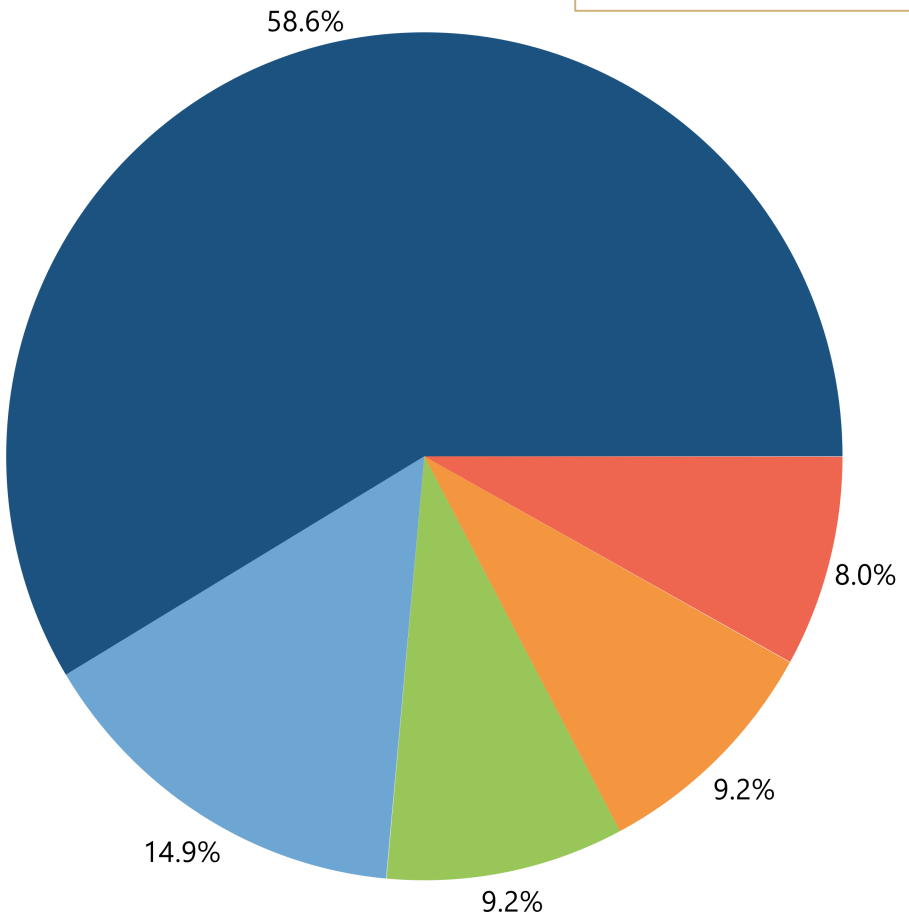
02

Tendências QNQ no mundo
Enfoque: Africa, Europa

Análise da ETF com base nos relatórios de 87 países

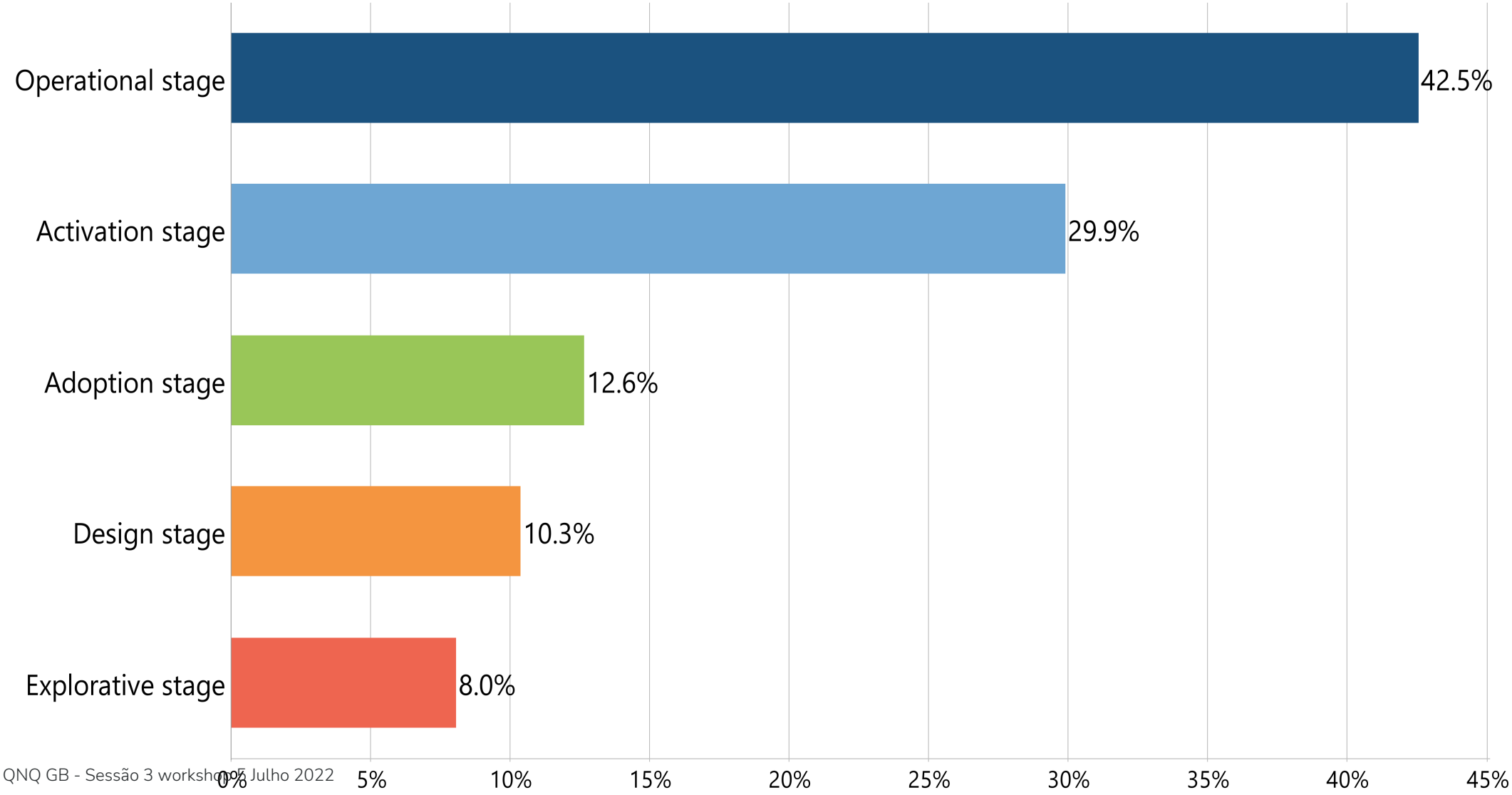
- Mais de 150 países: desenvolvimentos / evolução do seu QNQ
- A análise tem em conta 5 fases de desenvolvimento: exploração, conceção, adoção, ativação, operacional

Cobertura deste estudo: Distribuição por região mundial

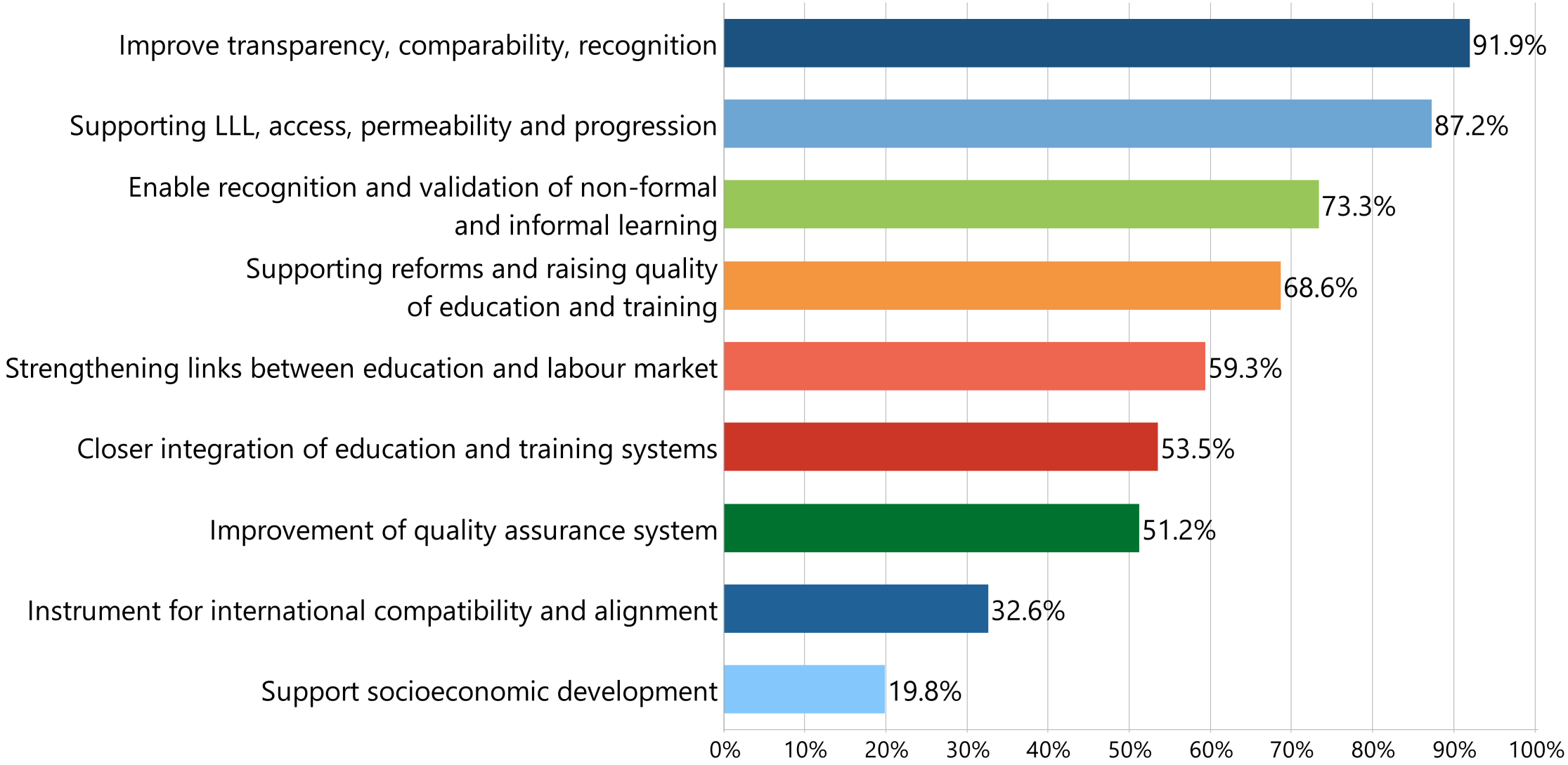


Fonte de análise: relatórios por país para o Inventário Global de 2020

Etapas do QNQ (estudo: 87 países)

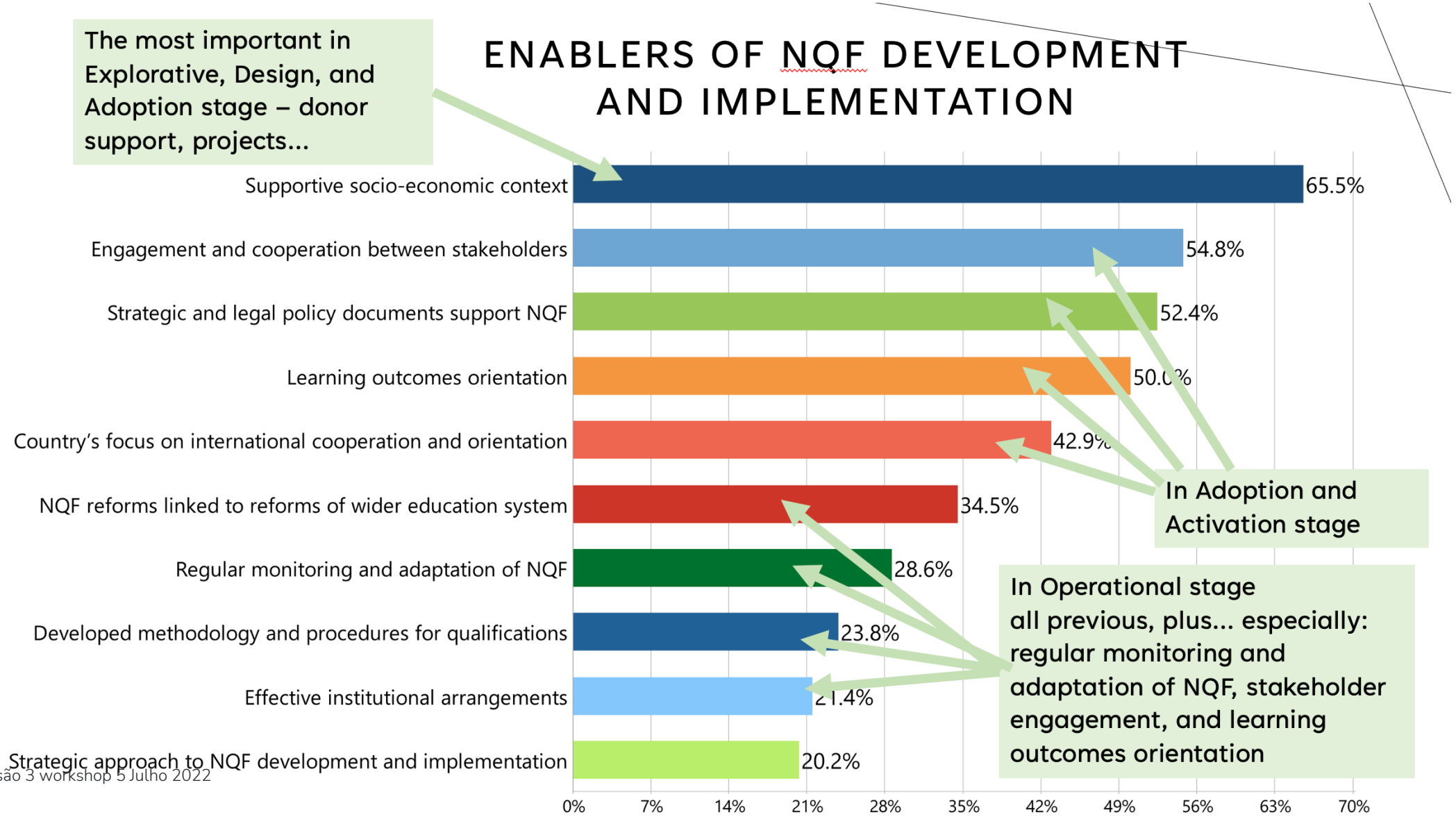


Objetivos dos QNQ



Facilitadores do desenvolvimento e da aplicação do QNQ

The most important in Explorative, Design, and Adoption stage – donor support, projects...



In Adoption and Activation stage

In Operational stage all previous, plus... especially: regular monitoring and adaptation of NQF, stakeholder engagement, and learning outcomes orientation

QRQ no mundo: 15 iniciativas (+ EQF)

RQF initiatives identified and investigated	
1. African Continental Qualifications Framework (ACQF)	9. Intergovernmental Authority on Development (IGAD) in Eastern Africa
2. Arab Qualifications Framework for Higher Education (AQF; ANQAHE Model)	10. Marco de cualificaciones Alianza del Pacífico (Pacific Alliance) (MCAP)
3. ASEAN Qualifications Reference Framework (AQRF)	11. Marco de Cualificaciones para la Educación superior centroamericana (MCESCA)
4. CARICOM Qualifications Framework (CQF)	12. Pacific Register of Qualifications and Standards/Pacific Qualifications Framework (PQF)
5. Conseil Africain et Malgache pour l'Enseignement supérieur (CAMES)[3]	13. Southern African Development Community (SADC) Qualifications Framework
6. ECOWAS Regional Qualifications Framework of West Africa	14. South Asian Association for Regional Cooperation (SAARC) Regional Qualifications Framework
7. East African Qualifications Framework for Higher Education (EAQFHE)	15. Transnational Qualifications Framework for the Virtual University for Small States of the Commonwealth (TQF VUSSC)
8. Gulf Qualifications Framework (GQF)	

Etapas do desenvolvimento dos QNQ

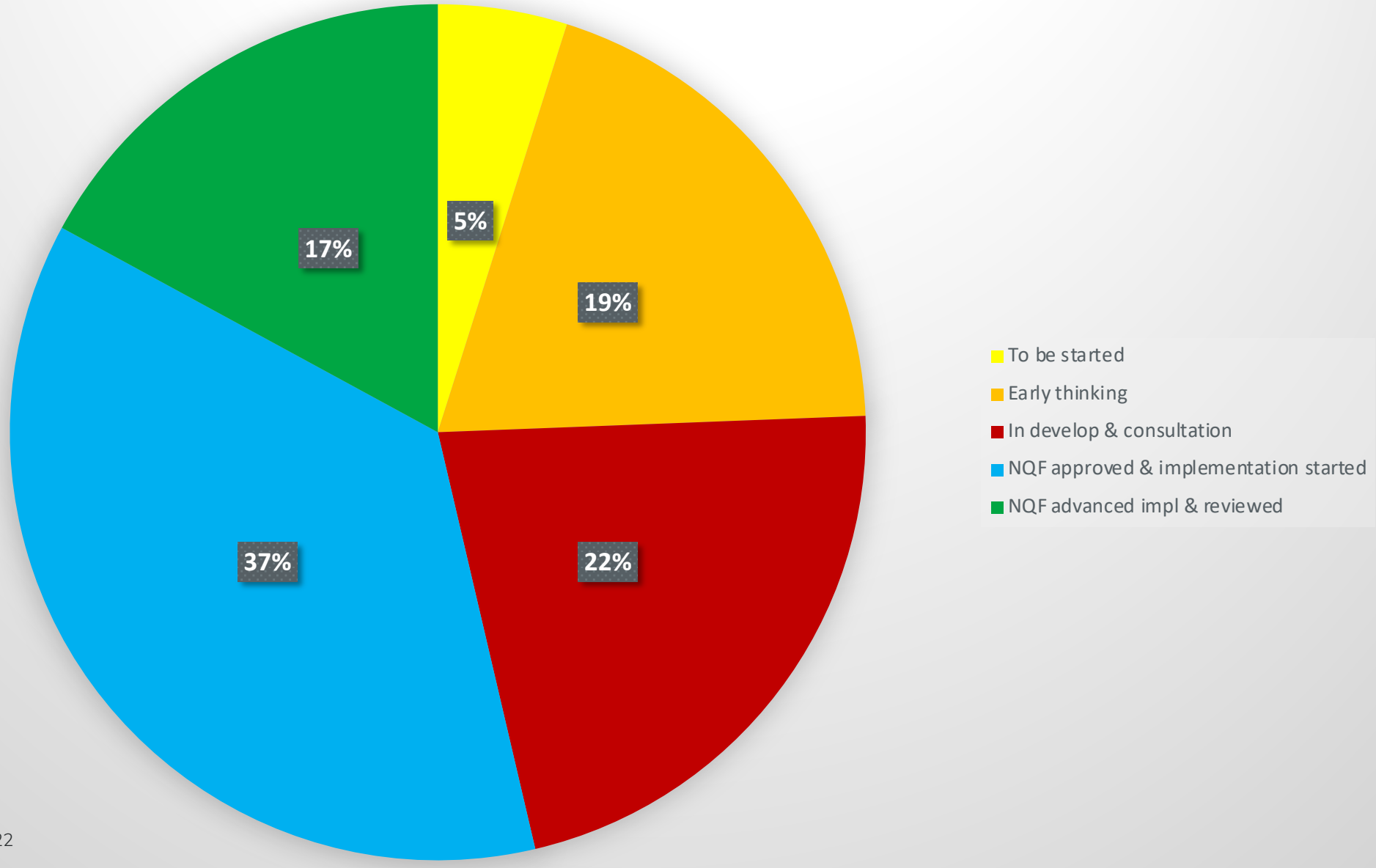
- Etapas segundo análise ACQF
  - ✓ Não está em vigor
  - ✓ Etapas iniciais
  - ✓ Em desenvolvimento e consulta
  - ✓ Aprovação e início da execução
  - ✓ Operacional durante algum tempo e revisto

Pergunta : Em que fase de desenvolvimento está o QNQ Na Guiné-Bissau?

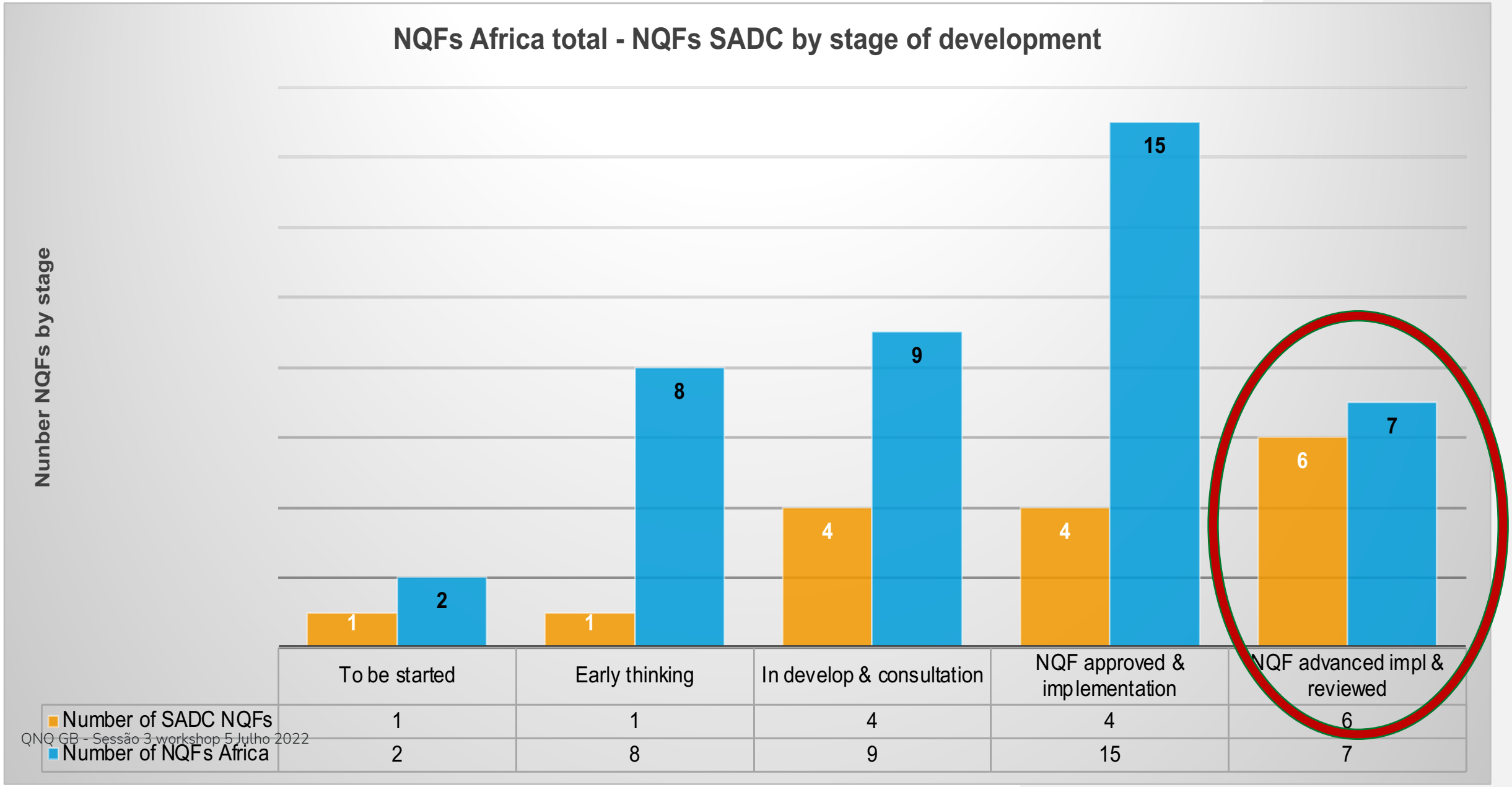
QNQ em África por estádio de desenvolvimento

Fase de desenvolvimento e aplicação do QNQ	Países
Início do desenvolvimento do QNQ — 2	Chade, República do Congo
QNQ no início do pensamento — 8	Burquina Faso, União das Comores, República Democrática do Congo, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, São Tomé e Príncipe, Togo • São Tomé e Príncipe iniciou a 1.ª etapa — compromisso político, análise de base, diálogo • A Guiné-Bissau iniciou a 1.ª fase: análise de base, grupo de trabalho, roteiro
QNQ em desenvolvimento e consulta — 8	Angola, Burundi, Camarões, Costa do Marfim, Madagáscar, Marrocos, Serra Leoa, Somália. • O Maláui está a desenvolver o QNQ abrangente — projeto de conceito debatido, ato jurídico para aprovação • Moçambique: consulta em fase avançada integrada/abrangente no QNQ; na homologação
Ato jurídico do QNQ aprovado, início da execução * **Países com sombreado cinzento: QNQ setoriais em execução (EFTP/ES)**	Egito, Essuatíni, Etiópia, Gâmbia, Gana, Quénia, Lesoto, Maláui, Moçambique, Nigéria, Ruanda, Senegal, Tanzânia, Tunísia, Uganda, Zimbabué • O Egito aprovou as alterações à legislação relacionada com as NQF em 2021. • Ruanda aprovouo QNQ integrado em Oct/2021
QNQ em fase avançada de execução e revisão (7)	Botsuana, Cabo Verde, Maurícia, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Zâmbia

QNQ em África: distribuição por 5 etapas de desenvolvimento e implementação (2022). Número: 41 países



QNQ em África - QNQ na SADC



QNQ em Africa - por etapas de desenvolvimento

Etapa 2: primeiros passos	Etapa 3: em desenvolvimento e consulta / auscultação / caminho da aprovação	Etapas 4: QNQ aprovado, implementação iniciada	Etapas 5: implementação avançada; QNQ revisto	Alinhados ao SADCQF
União de Comoros República Democrática do Congo (scarce information: to be started)	Angola: em aprovação Madagascar Malawi Mozambique: em aprovação Tanzania (Higher education QF approved; comprehensive NQF in consultation) Marrocos Senegal	Eswatini Lesotho Zimbabwe Tunísia Egito Ruanda Burundi Gâmbia	Botswana Mauritius Namibia Seychelles South Africa Zambia Cabo Verde	Seychelles South Africa Mauritius

03

QNQ – visão sistémica

QNQ não funcionam isolados do sistema

Elementos essenciais do contexto do QNQ

- Visão, objetivos
- Legislação
- Instituições - colaboração
- Parceiros sociais e partes interessadas
- Adesão, apropriação

O que falta neste esquema?

- Abordagem por competências (resultados de aprendizagem)
- Garantia de qualidade das qualificações
- Capacidades e ferramentas
- Recursos

- **Pontos fortes**: na Guiné-Bissau quais destes elementos tem bastante maturidade e alguma força?
- **Pontos fracos**: e quais aqueles onde serão precisas grandes melhorias?

Perguntas

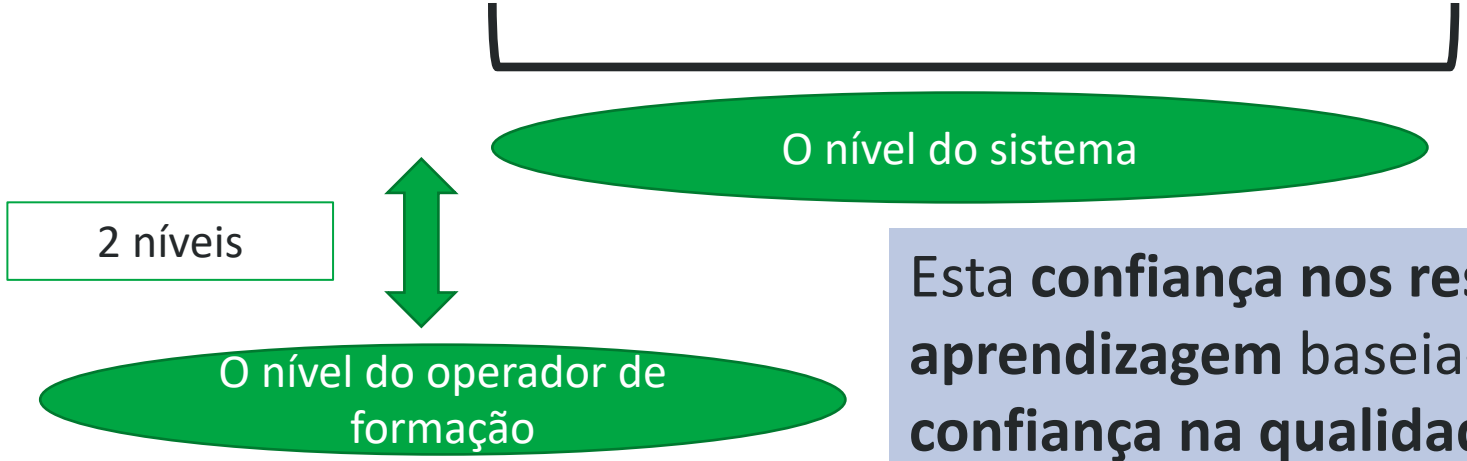
03-A

Garantia de qualidade

Transparência e confiança nas qualificações

A transparência e a confiança nas qualificações são fundamentais num contexto de mobilidade internacional generalizada de aprendentes e de mão de obra, bem como de rápida transformação de tipos de qualificações e credenciais para diferentes necessidades e contextos de aprendizagem ao longo da vida.

A garantia da qualidade — como parte de uma série de medidas adotadas pelos governos e pelas instituições — aumenta a **transparência e deve reforçar a confiança na relevância e qualidade dos resultados da aprendizagem** (ou seja, os conhecimentos, as competências, a autonomia e a responsabilidade dos aprendentes, certificados por qualificações).



Esta **confiança nos resultados da aprendizagem** baseia-se, por sua vez, **na confiança na qualidade das instituições e dos prestadores de ensino e formação** a todos os níveis e em todos os subsetores.

Ligações com a Garantia de Qualidade (GQ)

- A força de um QNQ reside nas suas ligações com os processos de garantia da qualidade. O QNQ pode abranger todo o sistema de qualificações, mas os processos de avaliação da qualidade podem ser geridos e aplicados a nível setorial. A GQ diz respeito a:
  - Ligações com a formulação, o desenvolvimento, a aprovação e a revisão das qualificações
  - Ligações aos provedores de formação e oferta de programas conducentes a uma qualificação
  - Registos de qualificações e prestadores de serviços com garantia de qualidade
  - Acompanhamento e avaliação em todo o sistema.

O que é a garantia da qualidade?

- A garantia da qualidade inclui os **processos e procedimentos destinados a garantir que as qualificações, a avaliação e a implementação dos programas de educação-formação cumprem determinadas normas. (**Fonte: Tuck 2007)

  - **Objectivo: confiança** (da parte de formandos, empregadores, sociedade)

Garantia da qualidade no EFTP: definição mais ampla — multidimensional

A garantia da qualidade pode ser encarada como «medidas compostas estabelecidas para verificar a existência de processos e procedimentos que, quando eficazes, assegurem a qualidade e a **melhoria** da qualidade do ensino e da formação [...] e orientem a **garantia da qualidade nas políticas e abordagens de EFTP**, de modo a que:

- sejam **adequados à finalidade e ao contexto**, com destaque para a pertinência e a relação custo-eficácia
- reconhecer que a garantia da qualidade é uma variável dependente (em função do **contexto e de outros temas políticos**)
- aborde os insumos, processos, realizações e resultados no domínio da educação e da formação
- aplique o ciclo de **qualidade: planear, executar, acompanhar, avaliar, rever e renovar**
- tornar **visíveis os pontos fortes, os pontos fracos e os êxitos positivos**
- promover a melhoria da qualidade através de uma **cultura de qualidade** generalizada
- ter em conta conceitos e modelos de garantia de qualidade internacionalmente aceites» (ETF, 2015).

Garantia da qualidade...

- A garantia da qualidade pode ser:
  - ✓ **A nível regional**, por exemplo, quadros ou acordos de garantia da qualidade
  - ✓ **Nível nacional**:

1. Estratégia, política, indicadores
2. Desenho das qualificações, por exemplo, processos de aprovação de especificações de qualificação
3. Oferta de qualificação, por exemplo, aprovação de fornecedores e aprovação para fornecer um programa conducente a uma qualificação no QNQ
4. Acompanhamento e revisão da oferta, do processo e dos resultados do prestador de serviços, incluindo resultados de aprendizagem e emprego dos estudantes, e níveis de satisfação dos estudantes e dos utilizadores
5. Controlo, supervisão ou acompanhamento dos resultados da avaliação, procedimentos de certificação e graduação
6. Avaliações da qualidade à escala do sistema, incluindo avaliações por agências externas e análises da participação das partes interessadas e da execução de iniciativas conexas
7. Provisão da informação pública, por exemplo, bases de dados/registos de qualificações que cumprem os requisitos do QNQ, registos de fornecedores aprovados de qualificações do QNQ, desempenho de prestadores como a conclusão de programas e componentes, satisfação dos estudantes e empregadores e avaliações mais vastas do sistema.

  - ✓ **Nível do prestador**, por exemplo, garantia de qualidade interna

ACQF

A garantia de qualidade das qualificações diz respeito a quatro dimensões

A. Qualificações de qualidade: conceitos e características, ciclo de qualidade;

B. Critérios mínimos para a qualidade das qualificações;

C. Elementos de garantia de qualidade do ponto de vista do sistema de qualificação: normas de qualificação, avaliação e certificação; e

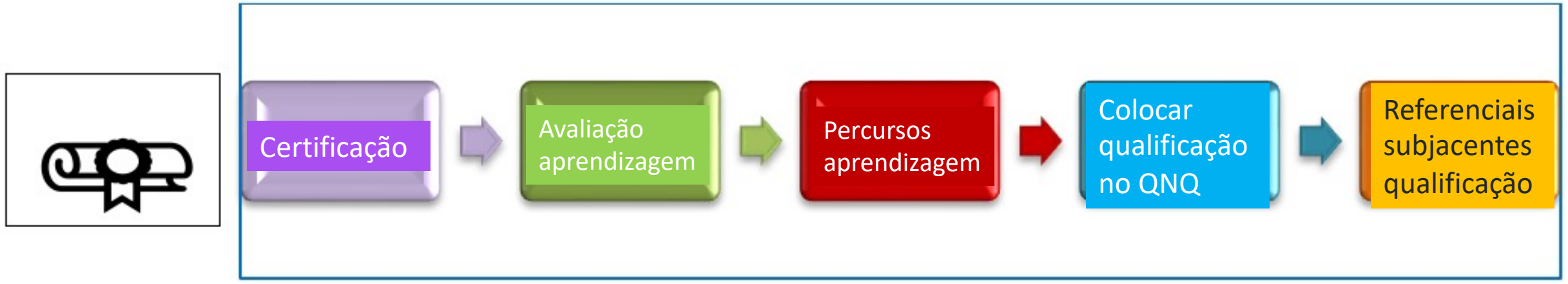
D. Cadeia de qualidade das qualificações: das normas / referenciais à atribuição das certificações.

Critérios mínimos de qualidade das qualificações

Cadeia de qualidade das qualificações

- A garantia da qualidade das qualificações de qualidade consiste em dois processos gerais:
  - Garantir que as qualificações são pertinentes e têm valor; e
  - Garantir que as pessoas certificadas preenchem as condições da qualificação.

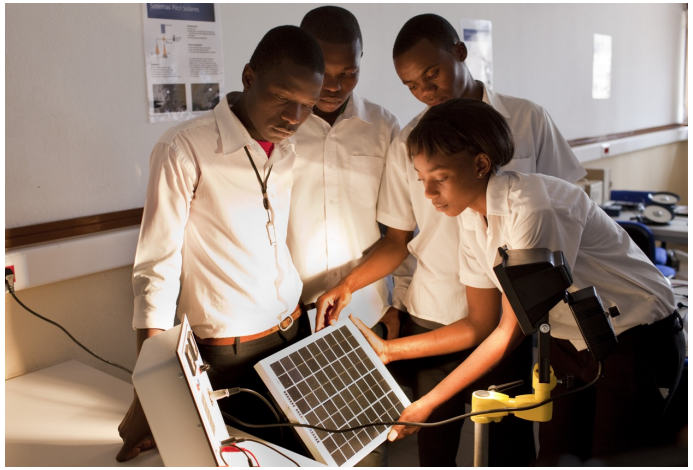
Retrocesso entre o resultado final e o início do processo

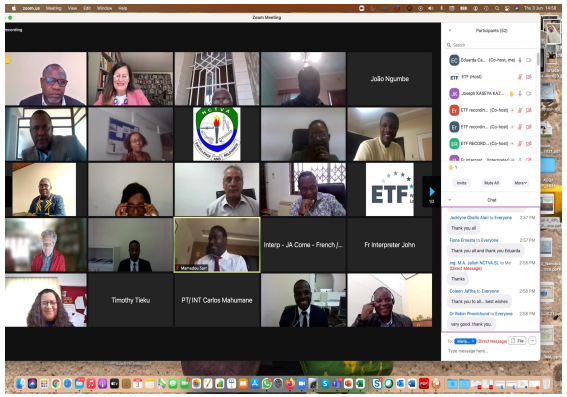


RVCC / RCA dá-nos asas

Reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC / RCA, RPL, VAE)

Aprendizagem – em todo o lado, muitos modos e objetivos





SISTEMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

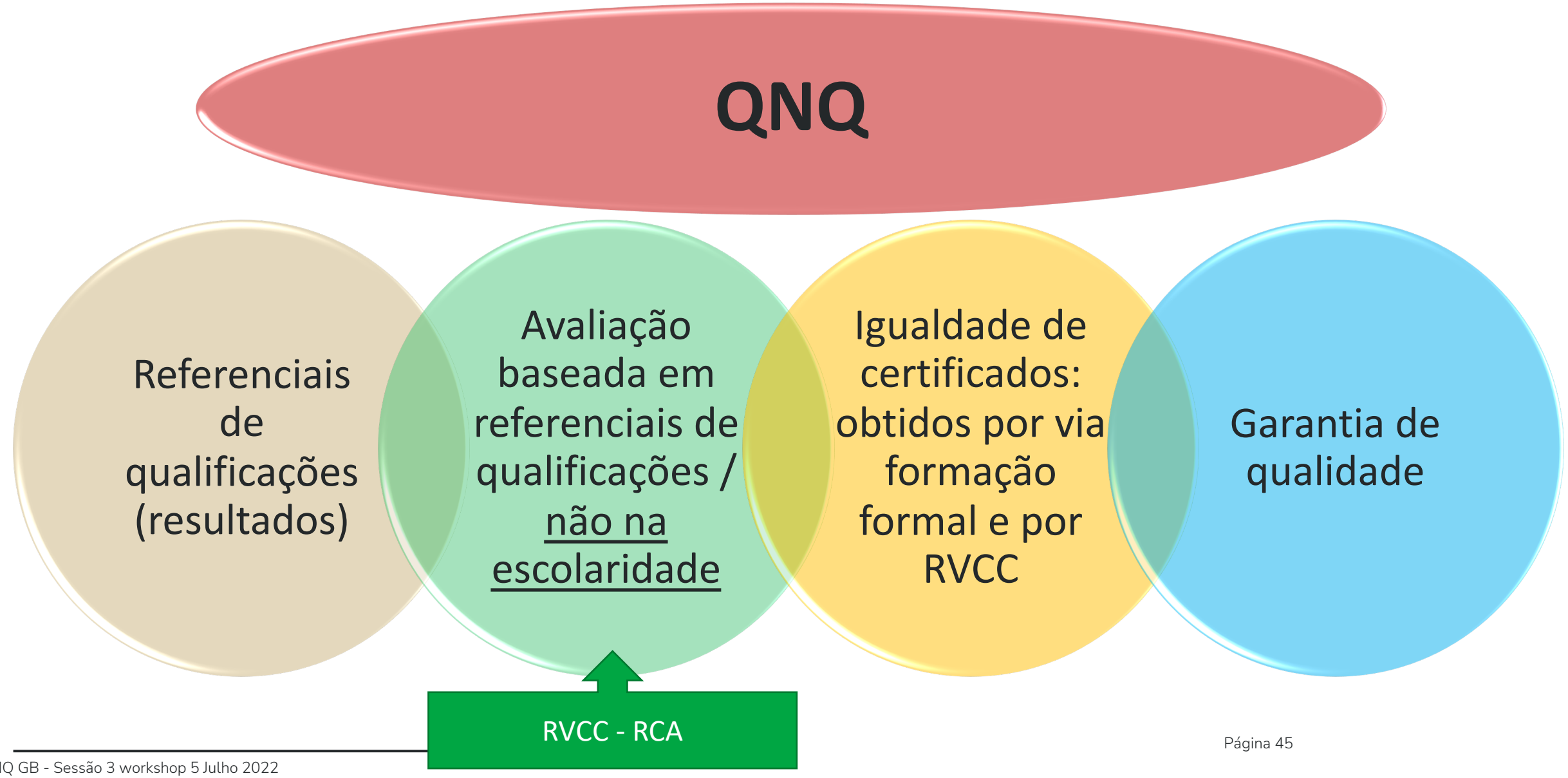
Tornar visível o invisível: as competências adquiridas pela experiência / informal, não-formal

A aprendizagem não formal e informal são partes fundamentais da aprendizagem ao longo da vida

As pessoas aprendem a qualquer momento, em qualquer lugar ao longo da vida, não só em sistemas formais de educação e formação e caminhos, mas também em contextos de aprendizagem não formais e informais.

O crescimento da aprendizagem digital e online, o acesso a ferramentas digitais de avaliação de competências e credenciais digitais são novas dimensões e potencialidades do RVCC / RCA, que pode beneficiar os candidatos, e a eficácia dos sistemas RVCC / RCA

Que ligação RVCC com QNQ?

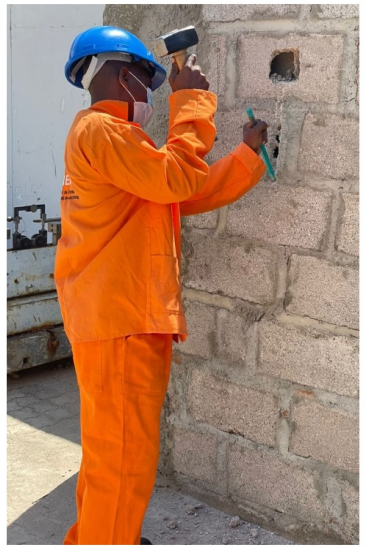


RCA (RPL) – novos desenvolvimentos

anep
Autoridade Nacional da Educação Profissional

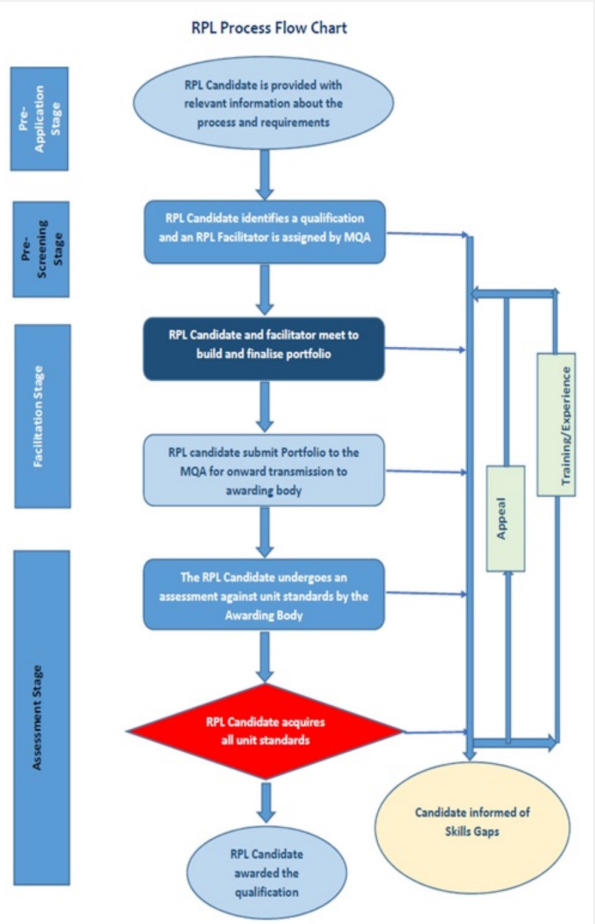
RPL in Mozambique – NQF Professional

Assessment Tests in the Pilot Project:

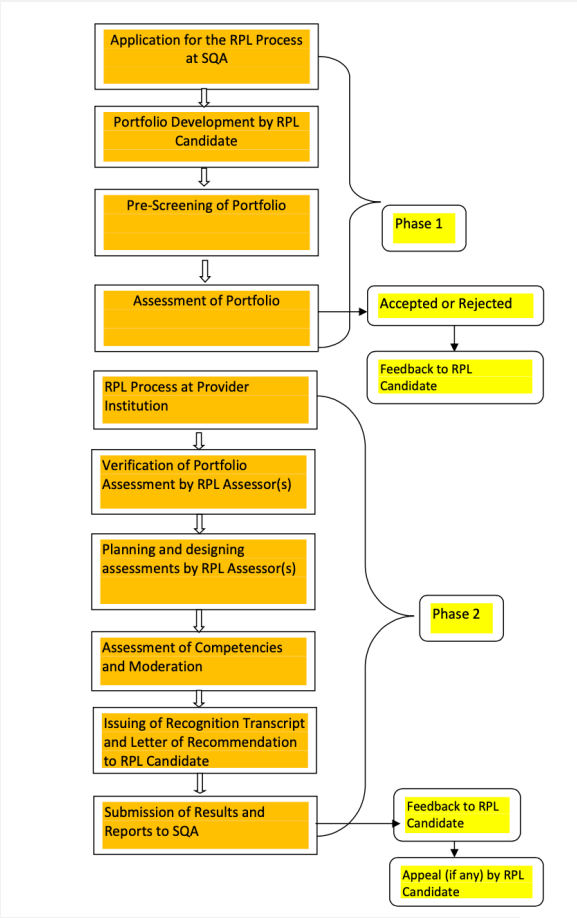


POR UMA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Moçambique

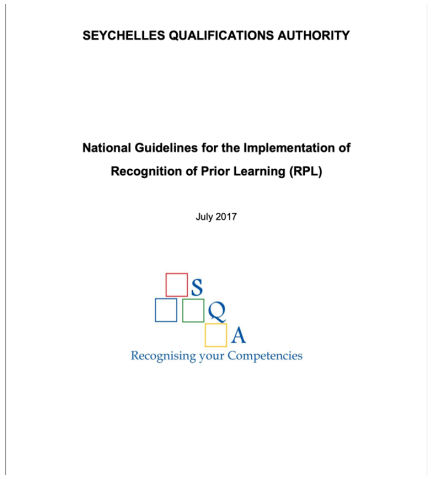


Mauritius



Seychelles

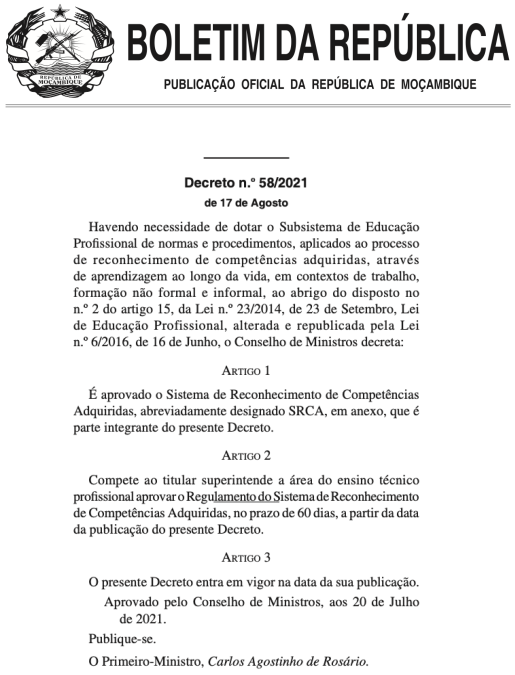
RCA: base jurídica adotada e revista


SEYCHELLES QUALIFICATIONS AUTHORITY

National Guidelines for the Implementation of Recognition of Prior Learning (RPL)

July 2017

SQA
Recognising your Competencies


Terça-feira, 17 de Agosto de 2021 — I SÉRIE — Número 158

BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Decreto n.º 58/2021

de 17 de Agosto

Havendo necessidade de dotar o Subsistema de Educação Profissional de normas e procedimentos, aplicados ao processo de reconhecimento de competências adquiridas, através de aprendizagem ao longo da vida, em contextos de trabalho, formação não formal e informal, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 15, da Lei n.º 23/2014, de 23 de Setembro, Lei de Educação Profissional, alterada e republicada pela Lei n.º 6/2016, de 16 de Junho, o Conselho de Ministros decreta:

ARTIGO 1

É aprovado o Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas, abreviadamente designado SRCA, em anexo, que é parte integrante do presente Decreto.

ARTIGO 2

Compete ao titular superintende a área do ensino técnico profissional aprovar o Regulamento do Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas, no prazo de 60 dias, a partir da data da publicação do presente Decreto.

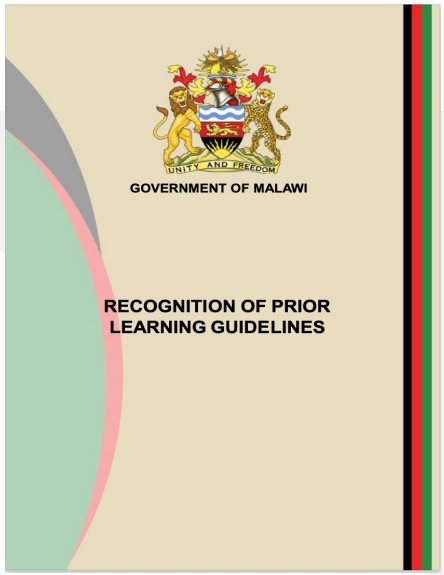
ARTIGO 3

O presente Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

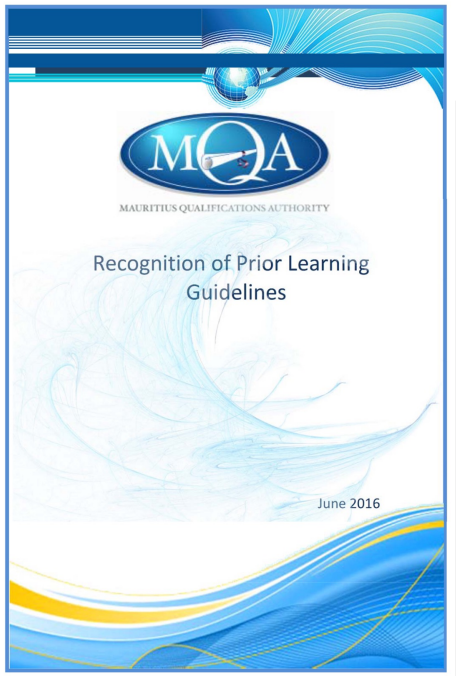
Aprovado pelo Conselho de Ministros, aos 20 de Julho de 2021.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, *Carlos Agostinho de Rosário.*


GOVERNMENT OF MALAWI

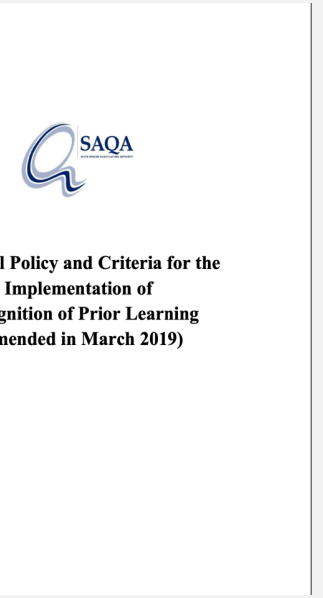
RECOGNITION OF PRIOR LEARNING GUIDELINES


MQA

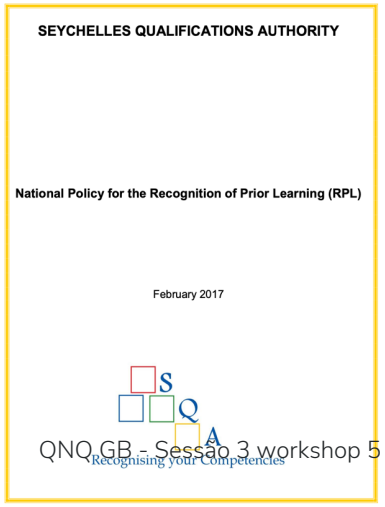
MAURITIUS QUALIFICATIONS AUTHORITY

Recognition of Prior Learning Guidelines

June 2016


SAQA

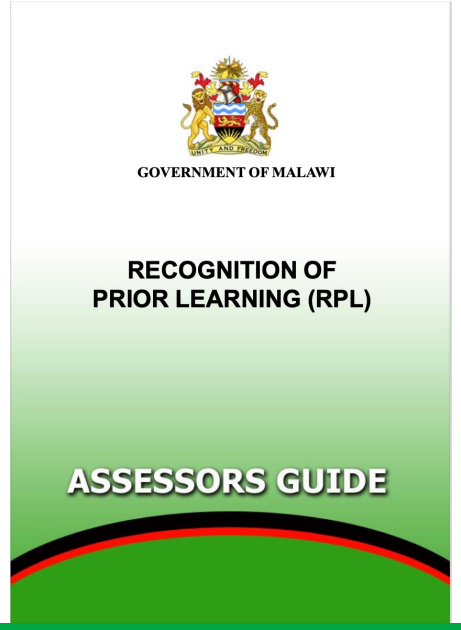
National Policy and Criteria for the Implementation of Recognition of Prior Learning (Amended in March 2019)


SEYCHELLES QUALIFICATIONS AUTHORITY

National Policy for the Recognition of Prior Learning (RPL)

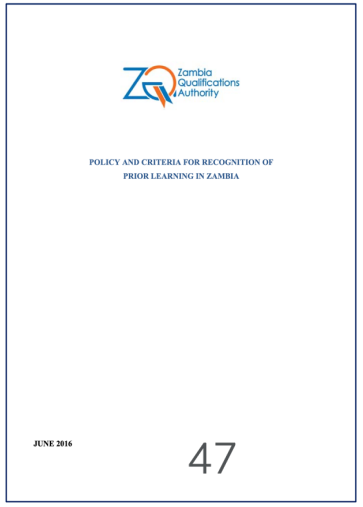
February 2017

SQA
Recognising your Competencies


GOVERNMENT OF MALAWI

RECOGNITION OF PRIOR LEARNING (RPL)

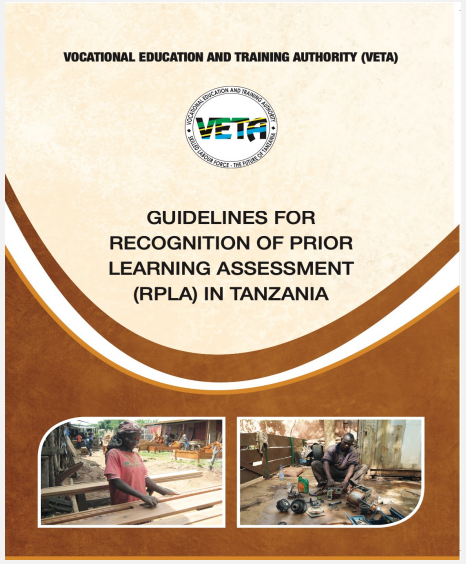
ASSESSORS GUIDE


Zambia Qualifications Authority

POLICY AND CRITERIA FOR RECOGNITION OF PRIOR LEARNING IN ZAMBIA

JUNE 2016

47


VOCATIONAL EDUCATION AND TRAINING AUTHORITY (VETA)

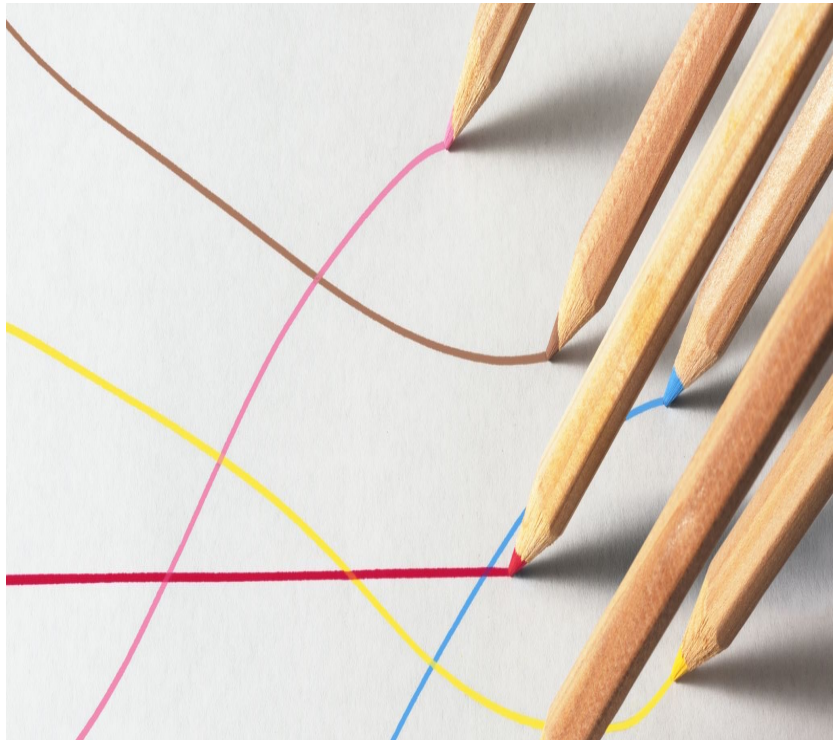
VETA

GUIDELINES FOR RECOGNITION OF PRIOR LEARNING ASSESSMENT (RPLA) IN TANZANIA

04

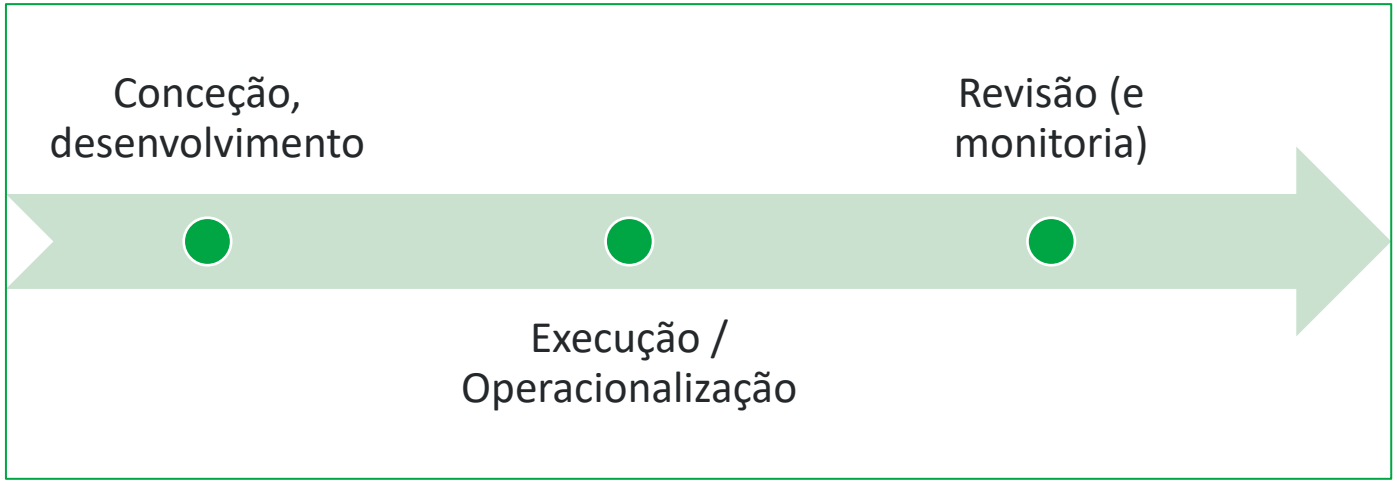
Fases do ciclo de vida de um QNQ

Fases do ciclo de vida de um QNQ



Para uma análise mais aprofundada, analisamos o ciclo de vida de um QNQ em 3 fases:

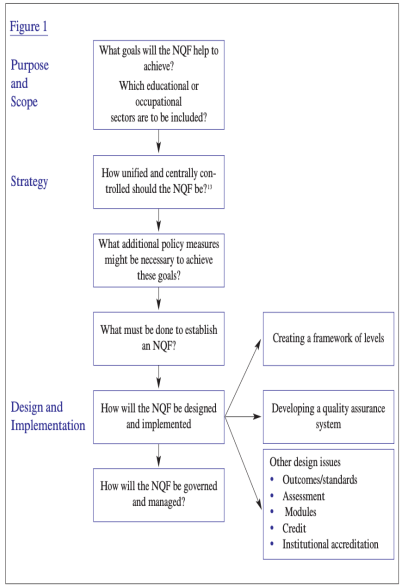
1. Conceção e desenvolvimento
2. Execução / operacionalização
3. Revisão (incluindo monitoria)



Esquemáticamente: concetualizar e implementar o QNQ

Objectivos e abrangência

Que objetivos vai o QNQ ajudar a realizar?
Que setores Educação-formação serão incluídos?



Estratégia

Grau de centralização e unificação do QNQ?

Que medidas complementares para atingir os objetivos?

O que fazer para estabelecer o QNQ?

Desenho e implementação

Como será desenhado e implementado?

- Criar um quadro de níveis
- Desenvolver um sistema de GQ
- Outras questões do desenho: resultados aprend/ referenciais; avaliação; módulos, créditos; acreditação institucional

Como será governado e gerido?

4A

Fase 1: Conceção e desenvolvimento do QNQ

O que está incluído nesta fase?

1. Conceptualização e conceção do QNQ durante os quais os países analisam e definem «porquê, para quê, o quê, como, com quem, quando» do QNQ — fundamentação e principais objetivos do futuro QNQ. Resulta em:
   - Projeto inicial do QNQ, que proporciona a base para uma maior divulgação e debate num grupo mais pequeno de partes interessadas.
   - São elaboradas as principais características, tais como a finalidade, o âmbito e as estruturas.
2. Fase de consulta e teste. A futura proposta de QNQ é apresentada a um grupo mais vasto de partes interessadas e debatida no âmbito deste, normalmente no âmbito de um processo de consulta pública. Os países podem optar por testar os níveis de QNQ e os tipos de qualificação propostos através de projetos ou consultas específicas.
3. Fase de estabelecimento/adoção oficial. O QNQ é formalmente documentado e acordado através de um decreto/lei ou de um acordo formal entre as partes interessadas.

ACQF

Questões críticas para o QNQ proposto

Enfoque	Perguntas
Plano de desenvolvimento	«Porquê, para quê, quê, como, com quem, quando?» Abordagem global do desenvolvimento? Quem irá gerir o desenvolvimento? Participação das partes interessadas? Testado ou testado?
Conceção do NQF: Objetivo e âmbito de aplicação	Quais são os objetivos a atingir? Âmbito de aplicação do QNQ? Como se ligará a outros quadro de qualificações existentes no país?
Conceção do NQF: Estruturas	Níveis e descritores: Número de níveis, domínios? Volume da medida de aprendizagem: O que irá medir? Como será utilizado? Descritores de tipo de qualificação: Como serão documentados? Mapa/quadro ou texto?
Perguntas gerais do QNQ	A conceção do QNQ promove a utilização dos resultados da aprendizagem, da aprendizagem ao longo da vida, dos percursos de aprendizagem e dos princípios de acesso e equidade? A estrutura reflete o «bom senso»? A questão dos **learning outcomes / resultados de aprendizagem**
Base jurídica	Como será formalizado o QNQ, por exemplo, decreto, regulamentação, acordo político?
Governação e financiamento	Como será gerido e gerido o QNQ? Como será o QNQ «apropriado» pelas partes interessadas? Como será financiado? Como será recrutado o pessoal?

Questões críticas para o QNQ proposto: Ligações

Ponto focal — Ligações	Perguntas
Reconhecimento da aprendizagem não-formal e informal	Como irá o QNQ fornecer a base política e apoiar o acesso à validação da aprendizagem não formal e informal? Que ligações políticas devem ser estabelecidas com as estratégias de garantia da qualidade, por exemplo, integradas em normas de qualidade para as especificações de qualificação e para a prestação de serviços?
Transferência de créditos	Como irá o QNQ fornecer a base política e apoiar o acesso à validação da aprendizagem formal? Será apenas aconselhamento político ou estará ligado a um sistema de acumulação e transferência de créditos?
Registos	Que registos devem ser estabelecidos para as qualificações localizadas e aceites no QNQ? Quem será responsável por estes registos, por exemplo, um organismo centralizado do QNQ ou um organismo de Garantia de Qualidade (GQ) setorial?
Garantia da qualidade	Como será o QNQ ligado às estratégias de GQ? Em especial: desenvolvimento, projeto e aprovação das especificações de qualificação; e aprovação de fornecedores e aprovação de programas conducentes a uma qualificação do QNQ? Como será alcançada a coerência política das estratégias de GQ?
Outras leis, etc.	Que outras leis e regulamentos serão afetados pelo QNQ proposto? Quem será responsável por assegurar a coerência entre as leis e os regulamentos?
Microcredenciais	Como serão reconhecidas as microcredenciais no âmbito do sistema de qualificações?
Reconhecimento de qualificações obtidas no estrangeiro	Que informações devem ser disponibilizadas para apoiar os cidadãos do país enquanto país de envio? Quais seriam as ligações com outros quadros? Que informações devem ser disponibilizadas enquanto país de acolhimento?

O que é habitualmente utilizado nos textos do QNQ (sugestão)

Sobre o QNQ

- Contexto: questões mais amplas, os desafios a resolver, benefícios para a sociedade, aprendizagem ao longo da vida
- Objetivos, princípios, âmbito de aplicação, aprendizagem não-formal e informal
- Conceção técnica: níveis e descritores, tipos de qualificações, mapa/quadro do QNQ, volume da medida de aprendizagem, por exemplo créditos
- Ligações com a garantia da qualidade
- Componentes/instrumentos (registo/base de dados, monitorização e avaliação, normas, classificações)

Sobre a governação dos QNQ

- Entidade líder do QNQ: são aplicáveis diferentes modelos
- Funções, responsabilidades e funções-chave
- Interações entre os subsetores educação e formação — sobre o QNQ
- Interação entre as partes interessadas
- Recursos

A política e o ato jurídico dos QNQ são apoiados por regulamentos, orientações que se desenvolvem ao longo do tempo.

4B

Fase 2: Aplicação / implementação do QNQ

Fase de execução – implementação

- Passar da conceção política inicial e do quadro jurídico do QNQ para a operacionalização do quadro, centrando-se em:
  - ✓ Consolidar a governação e a legislação conexa
  - ✓ Aspetos metodológicos e técnicos - facilitadores da mudança e transição
  - ✓ Estabelecer e aplicar na prática as ligações às estruturas associadas e os mecanismos de garantia da qualidade e avançar para a plena aplicação prática
  - ✓ Consolidar a capacidade administrativa e técnica e os conhecimentos especializados.
  - ✓ Informar, divulgar, apoiar, formar os parceiros e partes interessadas
- A plena execução exige tempo e nem todas as estratégias e capacidades estarão disponíveis ao mesmo tempo.

Questões críticas

Enfoque	Perguntas
Conceção até à plena aplicação	Como serão articuladas as aspirações e a visão do sistema de qualificações? Quem desenvolverá um plano de execução? Quem tem de dar o seu acordo? Qual o financiamento, os recursos e o acompanhamento?
GQ das qualificações	Como será estabelecida a ligação entre o QNQ e os requisitos de desenvolvimento e aprovação de qualificações?
GQ dos operadores / provedores	Como será estabelecida a ligação entre o QNQ, as qualificações e os programas de formação? Quem aprovará e acompanhará? Que sanções e incentivos serão aplicados?
Avaliação	Quem é responsável pela avaliação dos resultados individuais? Como serão validadas/moderadas as decisões de avaliação?
Certificação	Quem emitirá a documentação do QNQ? Quem irá monitorizar?
Recolha de dados	Quem é responsável pela definição das normas em matéria de dados? Quem recolherá e conservará os dados?
Registos	Como serão tornados públicos os registos? Que informações devem ser públicas?
Sistema transferência de créditos	Como será negociado o sistema? Fará parte do QNQ ou será separado do QNQ?
Visibilidade do QNQ	Como será comunicado o QNQ? Como será facilitado o diálogo com as partes interessadas?
Capacidade técnica	Como serão desenvolvidas as capacidades e os conhecimentos especializados do pessoal da agência e do prestador de serviços?

4C

Fase 3: Acompanhamento e revisão do QNQ

Acompanhamento da execução do QNQ

- Como será acompanhada a aplicação?
- Que dados existem que podem ser utilizados para acompanhar a execução?
- Exemplos regionais de acompanhamento da aplicação do QNQ no âmbito do sistema de qualificações:
  - Orientações da ACQF e Módulo de formação sobre Monitoria e avaliação (n.º 7)
  - Aspetos no âmbito dos quadros ou orientações de garantia da qualidade:
    - UNESCO para o setor do EFTP Ásia-Pacífico, https://bangkok.unesco.org/content/guidelines-quality-assurance-tvet-qualifications-asia-pacific-region
    - Quadro EQAVET para o setor EFTP https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32020H1202 (01) &D= EN

Revisão do QNQ

- Podem ocorrer revisões importantes a qualquer momento, com base em atividades de acompanhamento.
- Os quadros de qualificações são utilizados para promover a confiança e a transparência das qualificações individuais e dos sistemas de qualificações a que pertencem. Ao fazê-lo:
    1. Atuam como um dispositivo de classificação para organizar qualificações de acordo com o tipo e/ou nível
    2. Definem (ou ligam) as medidas de qualidade relativas às qualificações a introduzir ou a aceitar no quadro de qualificações
    3. Atuam como ponte oficial para os utilizadores internacionais de qualificações nacionais e os titulares de qualificações internacionais.

Fonte: Qualidade e Qualificações Irlanda (QQI) 2017.

ACQF

Questões críticas

Dispositivo de classificação	Define (ou ligações a) medidas de qualidade	Ponte entre qualificações nacionais e internacionais
O QNQ contribui para estimular as aspirações para aprender? Os cidadãos utilizam o QNQ para identificar / ver oportunidades de progressão? O QNQ ajuda a superar os obstáculos às qualificações, incluindo pela aplicação da validação da aprendizagem não formal e informal? Devem ser introduzidas no QNQ qualificações relevantes e úteis mas que se encontram fora do QNQ?	O QNQ melhora o nível das qualificações em termos de utilização dos resultados da aprendizagem, do conteúdo, da avaliação e dos processos de certificação? O QNQ aplica os tipos adequados de pressões aos proprietários das qualificações para que descrevam e explorem a sua qualificação de forma adequada? O QNQ contribui para aumentar o potencial das qualificações para proporcionar retornos sociais e económicos aos titulares?	Pessoas e entidades estrangeiras utilizam o QNQ para apreciar elementos de qualificações nacionais específicas? É fácil fazer comparações entre as qualificações nacionais e as qualificações internacionais? As ligações às qualificações internacionais são claras? As funções de garantia da qualidade do QNQ estão a inspirar confiança na aplicação internacional aos programas nacionais de educação e formação?

Etapas e considerações aquando do planeamento da revisão

Etapas:

1. Elaborar um mandato p/ termos de referência para a revisão
2. Identificar um comité de coordenação (ou semelhante) para gerir a revisão e incluir as principais partes interessadas
3. Identificar o âmbito e extensão da revisão
4. Desenvolver uma estratégia e um calendário para a revisão e a plena participação das partes interessadas.

Considerações:

- Basear parte da análise nos dados obtidos durante o acompanhamento da execução, mas também nas consultas das partes interessadas.
- Considerar alterações progressivas ao QNQ para alcançar um objetivo final, em vez de alterações importantes num curto período de tempo.

05

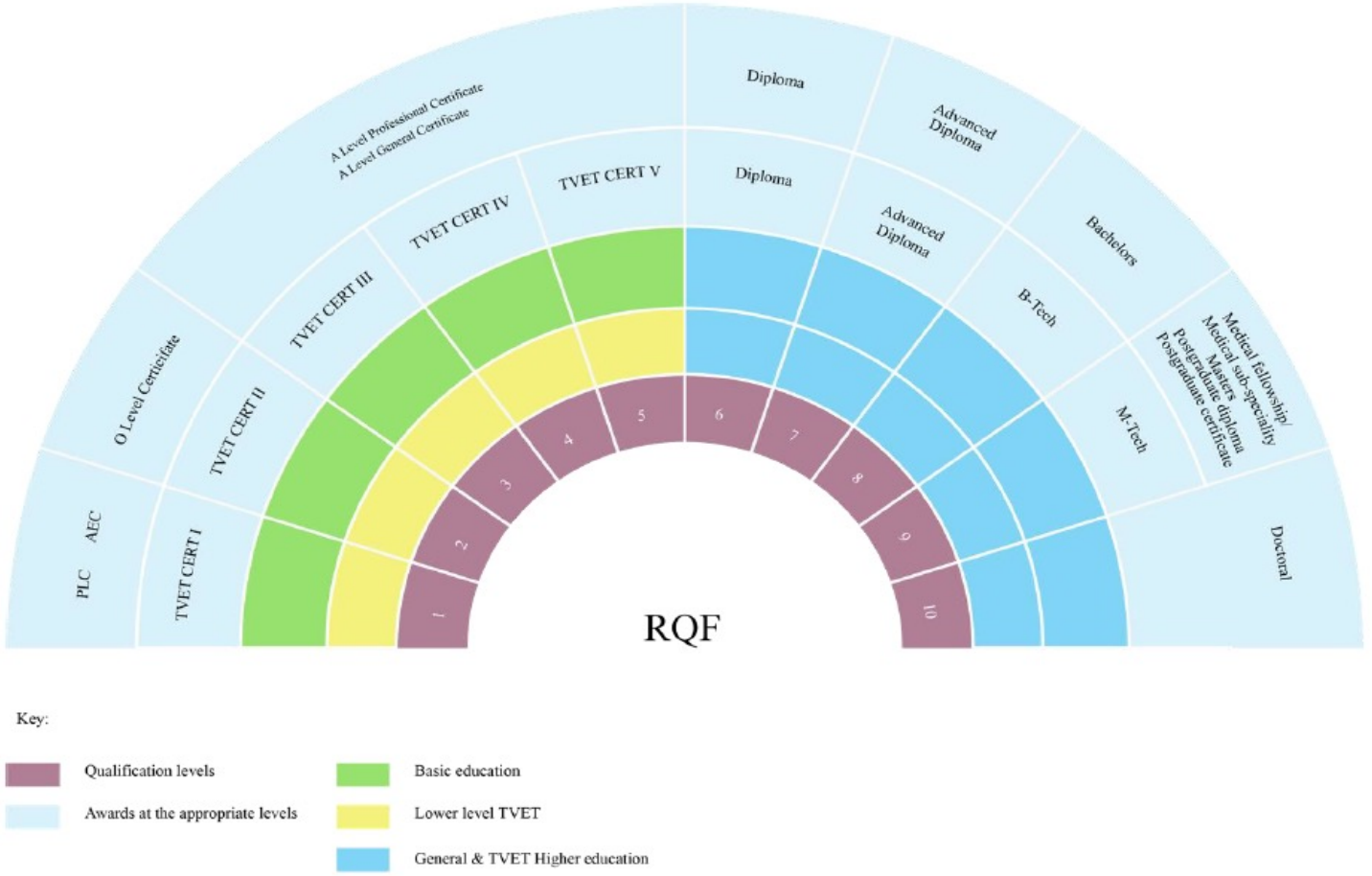
Aspetos estruturais de um QNQ

Considerações gerais

- O principal objetivo é refletir as necessidades do sistema de qualificação do país ou ser um catalisador para a mudança do sistema.
- Os QNQ funcionam num contexto regional e a influência dos Quadros Regionais de Qualificações (QRQ) não pode ser ignorada. Os QRQ podem aspirar a ter uma influência neutra, por exemplo, o EQF e o ASEAN QRF; considerando que outros têm por objetivo influenciar diretamente o QNQ
- Considerar:
  - Quais as partes interessadas que devem ser envolvidas no desenvolvimento?
  - Como será negociado e acordado o desenho ou modelo?
  - Como será testado e testado o QNQ?

Lógica e coerência do QNQ

- As especificações do QNQ devem ter lógica e coerência. Todos os componentes estão alinhados?



Ruanda QNQ - 2021

ACQF

Âmbito de aplicação e objetivo

- O âmbito de aplicação e a finalidade devem, logicamente, alinhar e contribuir para o desenvolvimento dos aspetos técnicos do QNQ
- **Âmbito de aplicação:**
  - O QNQ não tem de abranger todas as fases do sistema de educação e formação, apenas o sistema de qualificações (ou seja, onde são emitidas as qualificações)
- **Objeto:**
  - A análise dos QNQ africanos indica que a finalidade ou os objetivos variam; alguns QNQ têm listas muito pormenorizadas e outros menos; alguns variaram ao longo do tempo, por exemplo, o Ruanda
  - A finalidade ou os objetivos devem ser claros e concisos

Níveis e descritores de nível

- Número de níveis de **complexidade da aprendizagem** — afetados pelos níveis implícitos de complexidade da aprendizagem de vários tipos de qualificações e influências internacionais/regionais
- O objetivo dos níveis é poder localizar uma qualificação no QNQ
- Tem de ter uma lógica vertical e horizontal

Panorâmica geral — situação em África

QF	Número	Observações
QNQ de 10 níveis	16	13 na SADC, 1 no Quénia, 1 no Ruanda, 1 na Gâmbia,
QNQ de 8 níveis	6	no Oeste, Leste e Norte de África
QNQ de 7 níveis	1	Tunísia
QNQ setorial de 6 níveis	1	Nigéria (NSQF — EFTP)
QNQ setorial de 5 níveis	1	Senegal (EFTP)

Descritores de nível e domínios

- Escrito como resultados de aprendizagem
- Necessidade de chegar a acordo sobre as definições de cada domínio e os princípios de redação

Descritores e domínios de nível	Prós e Cons
Separar vários domínios	Proporciona clareza ao leitor e capacidade para comparar a «construção» de cada domínio. Presta assistência numa lógica horizontal e vertical.
Formulação dos descritores fundida - com domínios incorporados	Pode ser difícil comparar os diferentes níveis de complexidade e mais difícil determinar a lógica horizontal e vertical.

Pergunta: Descritores de nível e domínios para a Guiné-Bissau?

DESCRITORES DE NÍVEL

Country	Domains of learning – level descriptors
Angola	Conhecimento, aptidões, autonomia e responsabilidade
Botswana	Conhecimento, aptidões e competência
Eswatini	Conhecimento, aptidões, atributos pessoais
Lesotho	Áreas de conhecimento; natureza das competências; agência e contexto
Mauritius	Procura e processos de aprendizagem
Mozambique	Conhecimento, competências, autonomia e responsabilidade
South Africa	Competências aplicadas: Âmbito do conhecimento; literacia de conhecimento; método e procedimento; resolução de problemas; ética e prática profissional; acesso, tratamento e gestão de informação; produzir e comunicar informações; contexto e sistemas; gestão da aprendizagem; responsabilidade
Seychelles	Grau de complexidade das tarefas; raciocínio e resolução de problemas; conhecimento; autonomia e responsabilidade
Zambia	Grau de complexidade; raciocínio e resolução de problemas; saber; autonomia e responsabilidade

Volume de aprendizagem

- É a quantidade de aprendizagem necessária para concluir com êxito a qualificação
- Pode ser descrita como uma medida de duração ou de horas (muitas vezes traduzida num valor de crédito). Pode ajudar a:
  - Coerência quanto à dimensão da qualificação
  - Processos de transferência de créditos
- Uma revisão das definições indica que o volume de aprendizagem nos seguintes exemplos se baseia:
  - **Horas nocionais / normativas** ou horas estimadas e não são um valor «fixo»
  - **Um aprendente / estudante médio**. No âmbito desta noção de formando médio, também se considera que o aluno possui conhecimentos e competências limitados na área de estudo/prática. Alguns quadros indicam que o aprendente médio não possui conhecimentos e competências subjacentes na área de estudo.

Acumulação e transferência de créditos (ex.: SADC)

- **Os sistemas de créditos contribuem para a aprendizagem ao longo da vida e para a vida, para a flexibilidade dos percursos de aprendizagem, para a mobilidade e progressão dos alunos, e para o desenvolvimento pessoal total dos alunos.**

1. Muitos países da SADC incluíram referências a sistemas de créditos em atos legais do QNQ e outras legislações do sistema educativo.

- Mas apenas alguns adotaram textos jurídicos, políticas de implementação e orientações que se aplicam especificamente ao Sistema de créditos. De acordo com as informações recolhidas, estes países são Moçambique, África do Sul, Zimbabué e, mais recentemente, também Eswatini. Zâmbia redigiu diretrizes e aguarda aprovação. Lesoto também concluiu recentemente o desenvolvimento do Sistema de créditos.

2. "Créditos", a quantidade de aprendizagem contida numa qualificação em que um (1) crédito é equiparado a dez (10) horas de aprendizagem nocional.

- Os países que adotam explicitamente este princípio são Botsuana, Eswatini, Lesoto, Malawi, Maurícia, Moçambique (no quadro de qualificações do TVET), Namíbia, Seicheles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué.
- Algumas exceções: Moçambique (25-30 h – 1 crédito no ES; 10h= 1 crédito no EFTP)

Panorâmica — situação em África (amostra)

País	Definição	Volume
Cabo Verde	Todas as formas de trabalho académico	Ensino superior (ES): 25-30 horas normativas de carga de trabalho. 1 ano curricular = 60 créditos (alinhado com o ECTS)
Moçambique	Horas normativas: horas de contacto (teórico, prático, laboratorial), aprendizagem individual, projetos, preparação para exames, exames	ES: 1 crédito = 25-30 horas; 1500 h ano EFTP: 1 crédito = 10 horas
Namíbia	Aprendizagem e avaliação direcionadas e autodirecionadas	1 crédito = 10 horas normativas
Ruanda	As horas de aprendizagem fictícias incluem o tempo de contacto direto com professores ou formadores («aprendizagem dirigida»), o tempo despendido no estudo, na realização de missões e na realização de tarefas práticas («autodirecionadas»), bem como o tempo despendido na avaliação.	1 crédito = 10 horas normativas, 1200 horas para um ano académico
África do Sul	As horas normativas incluem o tempo de contato, a investigação, a conclusão de tarefas, o tempo despendido na aprendizagem estruturada no local de trabalho, a aprendizagem individual, o trabalho em grupo, os projetos e outros.	1 crédito = 10 horas normativas

Descritores de tipo de qualificação

- **Reunir as duas métricas: nível de complexidade e volume de aprendizagem**.
- Podem ser tratados como:
  - Simplesmente o descritor de nível especificamente para um tipo de qualificação
  - Um mapa/quadro que reúne as duas métricas
  - Um descritor baseado no texto [por exemplo, Botsuana, Namíbia].
  - Rubricas propostas:
    - ❖ Requisitos de entrada (apenas para a licenciatura e para o ensino superior para promover o acesso às qualificações)
    - ❖ Objetivo, uma vez que tal ajuda especialmente na distinção entre dois tipos de qualificação ao mesmo nível
    - ❖ Ligações a outros tipos de qualificação, uma vez que tal promove o debate sobre as vias de acesso
    - ❖ Nível
    - ❖ Valor em créditos.

06

Observações finais

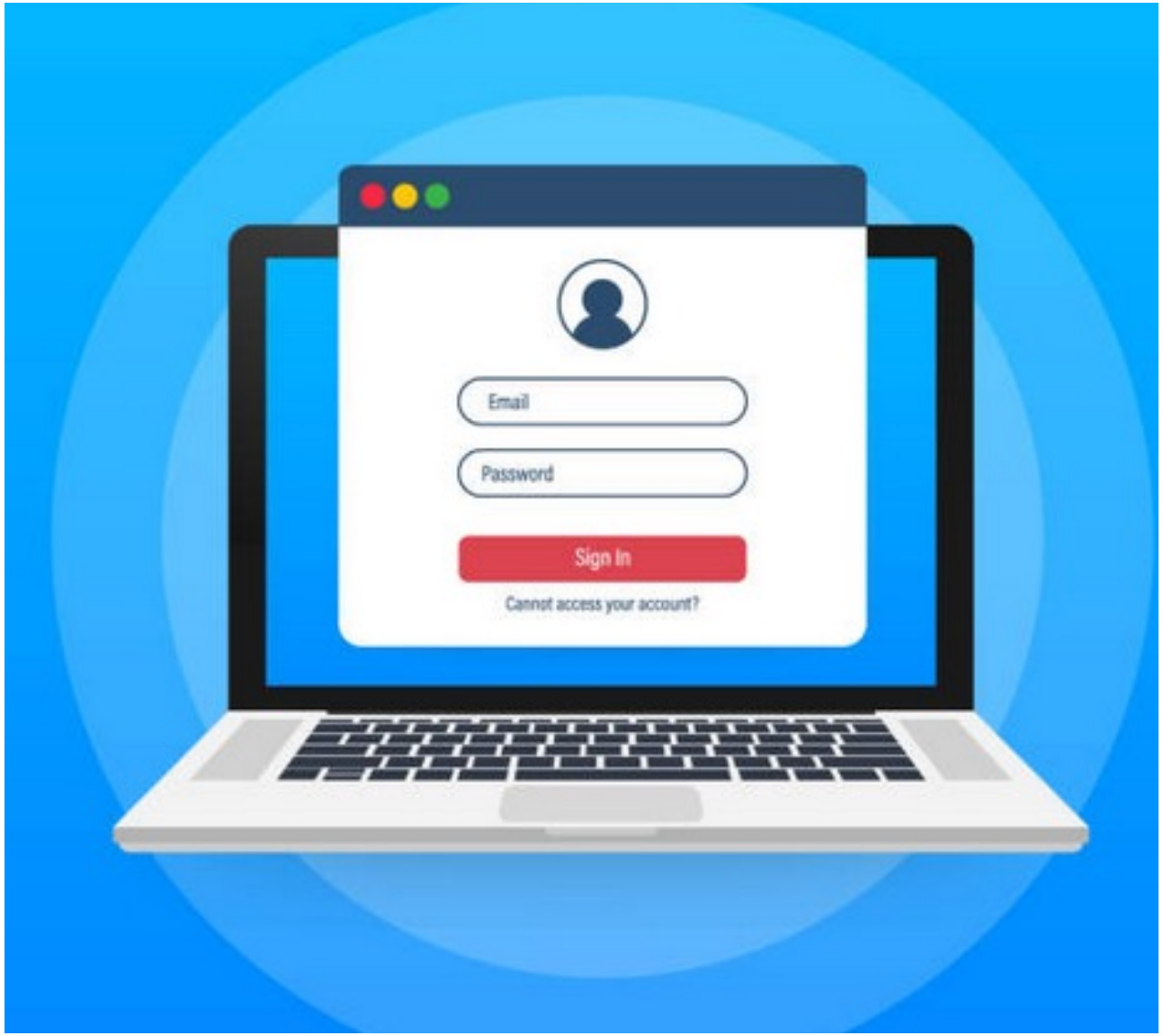
Observações finais

- Enquanto instrumento político, um QNQ não funciona isoladamente, mas faz parte de um ecossistema mais vasto, o sistema de qualificações. Está intrinsecamente ligado aos seus mecanismos de garantia da qualidade e a uma série de estruturas associadas (por exemplo, registos) e estratégias (por exemplo, RVCC), devendo fazer parte de uma resposta coerente no âmbito do sistema.
- Os quadros de qualificações devem ter no seu cerne:
  - Acessibilidade para todos os cidadãos
  - Reconhecimento formal, independentemente de como ou onde foi adquirida a aprendizagem; aprendizagem formal, não formal e informal
  - Transparência dos resultados da aprendizagem e dos mecanismos de garantia da qualidade
  - Pertinência para as necessidades do país e dos cidadãos; não se limita apenas às necessidades de mão de obra, mas é relevante para as necessidades sociais e comunitárias em geral.
  - Disposições em matéria de garantia da qualidade, de modo a que as qualificações sejam reconhecidas e aceites como reflexo exato daquilo que um indivíduo sabe, compreende e pode fazer.

Sessão 6: registos de qualificações

Sessão 6

Registos, bases de dados de qualificações



ACQF

O que é o Registo de Qualificações?

- O registo das qualificações é um processo através do qual as qualificações nacional de qualidade assegurada são colocadas no registo/base de dados de qualificações do NQF
- É um processo e ferramenta de transparência e garantia de qualidade.
- O conteúdo dos registos pode variar entre países; e os formatos, acesso e plataformas digitais também.

Bases de dados / Registos de qualificações

- As bases de dados/registos de qualificações são instrumentos importantes para a transparência no panorama das qualificações dos diferentes países.
- A qualidade, abrangência e a acessibilidade a esta informação são fundamentais para os utilizadores finais (formandos, formadores, empregadores e trabalhadores).
- As bases de dados/registos de qualificações também oferecem uma visão sobre o estado real de implementação dos NQFs.

Tendências e desenvolvimentos

- Em muitos países do mundo, as autoridades e departamentos que gerem as qualificações a nível nacional estão a tomar medidas para melhorar e modernizar as ferramentas, tecnologia e métodos utilizados para estruturar, gerir e visualizar informações e dados sobre qualificações.
- Para uma maior transparência global das qualificações e uma partilha eficiente da informação entre os QNQ entre continentes e regiões, esta partilha de informação aberta é fundamental
- **Campos mínimos de informação sobre qualificações para publicação electrónica em bases de dados digitais**

Bases de dados / Registos de qualificações

Papel na gestão estratégica

Para um papel mais estratégico na gestão dos recursos humanos para o desenvolvimento económico e social (níveis país e regional)

- **Que qualificações estão disponíveis? (níveis, sectores, resultados da aprendizagem, estado da sua renovação...)**
- **Que competências e qualificações – do lado da procura (empregadores, economia, sociedade)?**
- **Comparar qualificações - entre países**
- **Orientação professional, carreira**
- **Decisões: que lacunas/carências; qualificações obsoletas; renovação das qualificações; ciclo de feedback do mercado de trabalho?**
- **Preencher as lacunas no emprego e competências**

ACQF

Domínios mínimos de informação sobre qualificações para publicação electrónica na base de dados digitais de qualificações ACQF

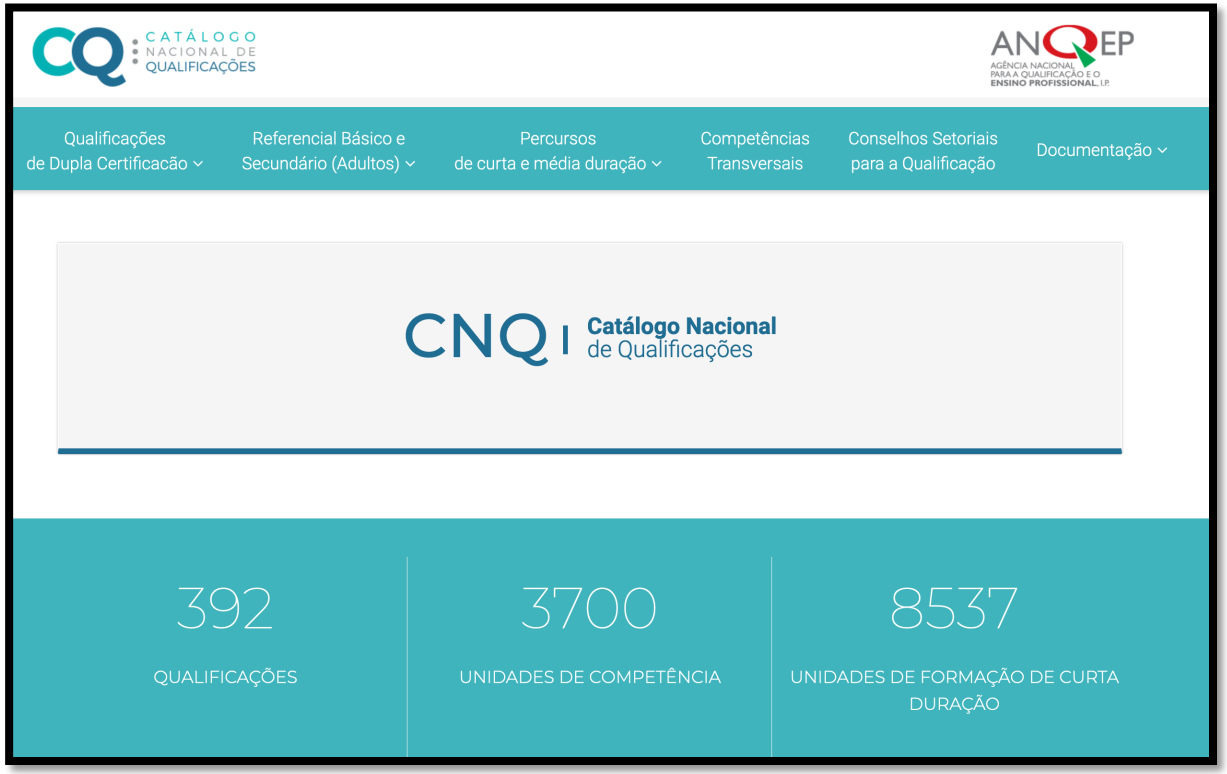
- Título de qualificação
- Campo de educação e formação
- Código do país
- Tipo de qualificação
- Nível (NQF, RQF, ACQF)
- Entidade adjudicante ou autoridade competente
- Descrição da qualificação: breves declarações sobre os resultados da aprendizagem
- Pontos de crédito/carga de trabalho nocional necessário para alcançar os resultados da aprendizagem
- Data de validade
- Link para a base de dados de qualificações (se disponível).
- Outros

Country	Register / database of qualifications	Number of Qualifications and levels included	Key features
Botswana	Botswana Qualifications Authority – Register of qualifications	607 full qualifications All levels of NCQF	The register is searchable by title of qualification (search by key word tool). Qualifications documents can be viewed and downloaded.
Mauritius	National Qualifications and Unit Standards Maintained and managed by MQA	167 qualifications distributed in 22 sectors. As of 21/03/2022: 98 qualifications are published, 67 under review. Includes: qualifications of Levels 1 to 6 of NQF	The digital online database of National Qualifications and Unit Standards is accessible as a repository of qualifications files in PDF format. Qualifications at all levels (1—6) are structured in unit standards – in learning outcomes. Harmonized format.
Mozambique	National Catalogue of Professional Qualifications Managed and maintained by ANEP	164 qualifications registered, at levels 2 to 5. 149 published in the online catalogue (21/03/2022) 19 independent modules	The digital online National Catalogue is accessible as a repository of qualification files in PDF format. All qualifications - standardised format, which includes: general information, units of general competencies, units of vocational competencies, training modules (general and vocational)
South Africa	SAQA: register of qualifications and part-qualifications Managed and maintained by SAQA	Large number of qualifications All NQF levels	The SAQA online register contains searchable databases: 1. All qualifications and unit standards (no matter their status) 2. Registered qualifications and unit standards (NQF qualifications) 3. Qualifications and unit standards that have passed their registration end date 4. Professional Bodies and Professional Designations

Country	Register / database of qualifications	Qualifications included	Key features
Cape Verde	National Catalogue of Qualifications UC-SNQ	64 full qualifications (levels 2 to 5 of the NQF)	The digital online Catalogue is accessible as a repository of PDFs. All qualifications are structured based on a standardised format, including: professional profile, units of competence (learning outcomes and assessment criteria), training programme (modules) and training module in the real context of work. The qualifications in the Catalogue are distributed in 15 professional families. The Catalogue includes also a new Transversal Training Module of 3 units (entrepreneurial competences).
Kenya	New : National Qualifications Information Management System (NAQIMS) Register of qualifications KNQA	1,262 registered qualifications	NAQMIS is a system for automating processes, based on Blockchain technology to register: a) qualifications awarding institutions (QAIs), b) qualifications and c) learners' records. Managed and maintained by KNQA

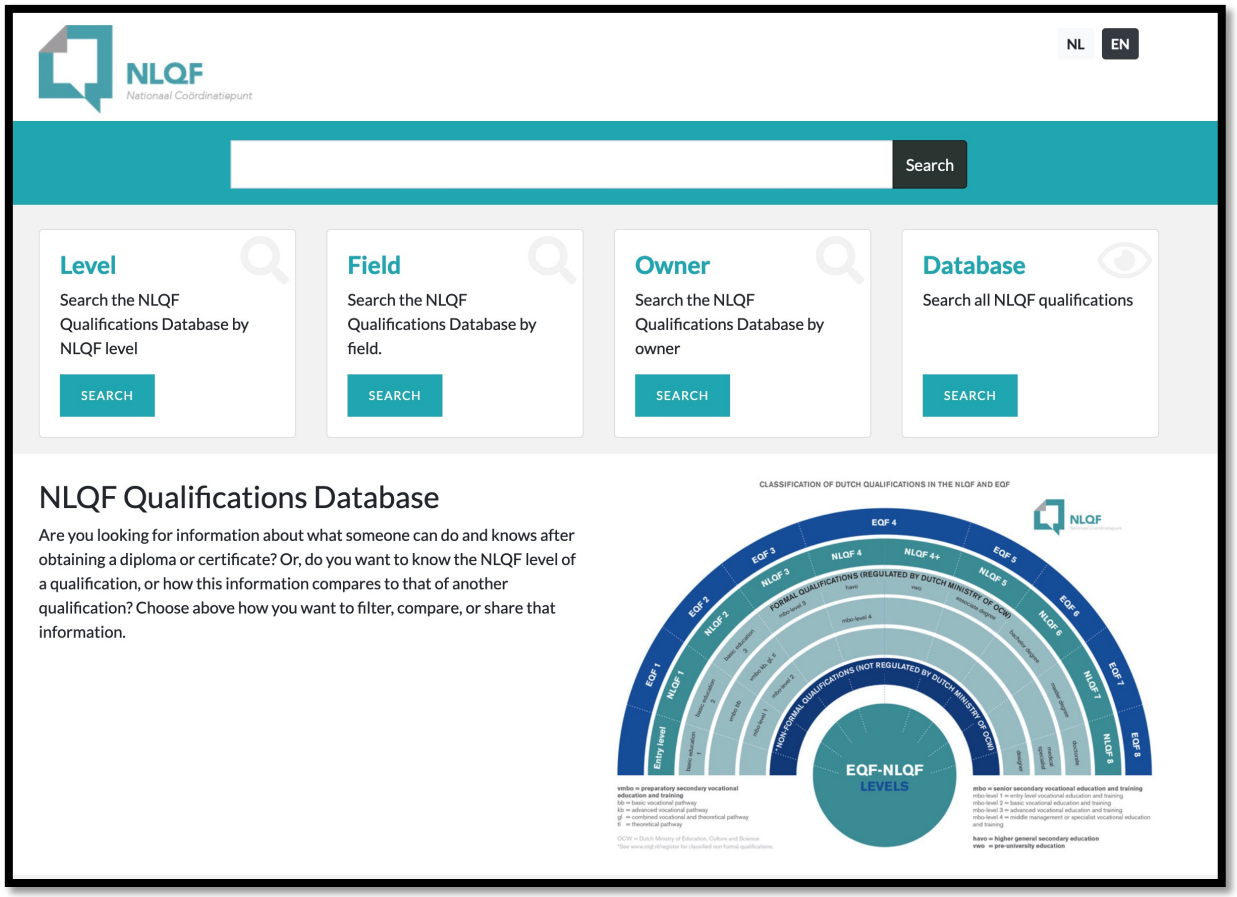
Bases de dados de qualificações – exemplos online

Portugal



https://catalogo.anqep.gov.pt/

Países Baixos



https://database.nlqf.nl/

ESCO: classificação de profissões e competências

Ferramenta de transparência e interligação educação-formação e mercado de trabalho

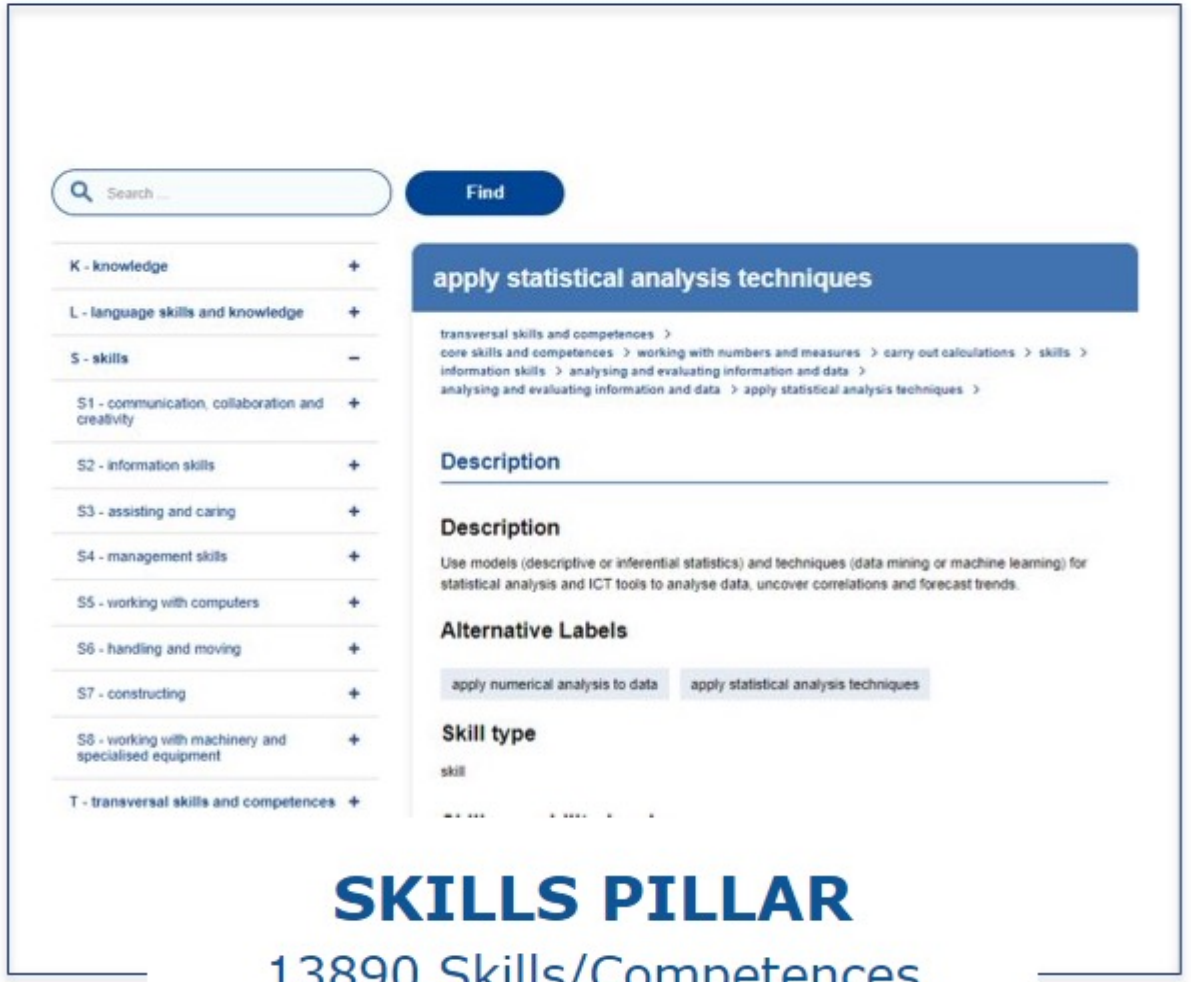
Visão geral do ESCO

O ESCO funciona como dicionário, descrevendo, identificando e classificando as profissões, as competências e as qualificações relevantes para o mercado de trabalho da UE e para a educação e formação.

Estrutura do ESCO

OCCUPATIONS PILLAR

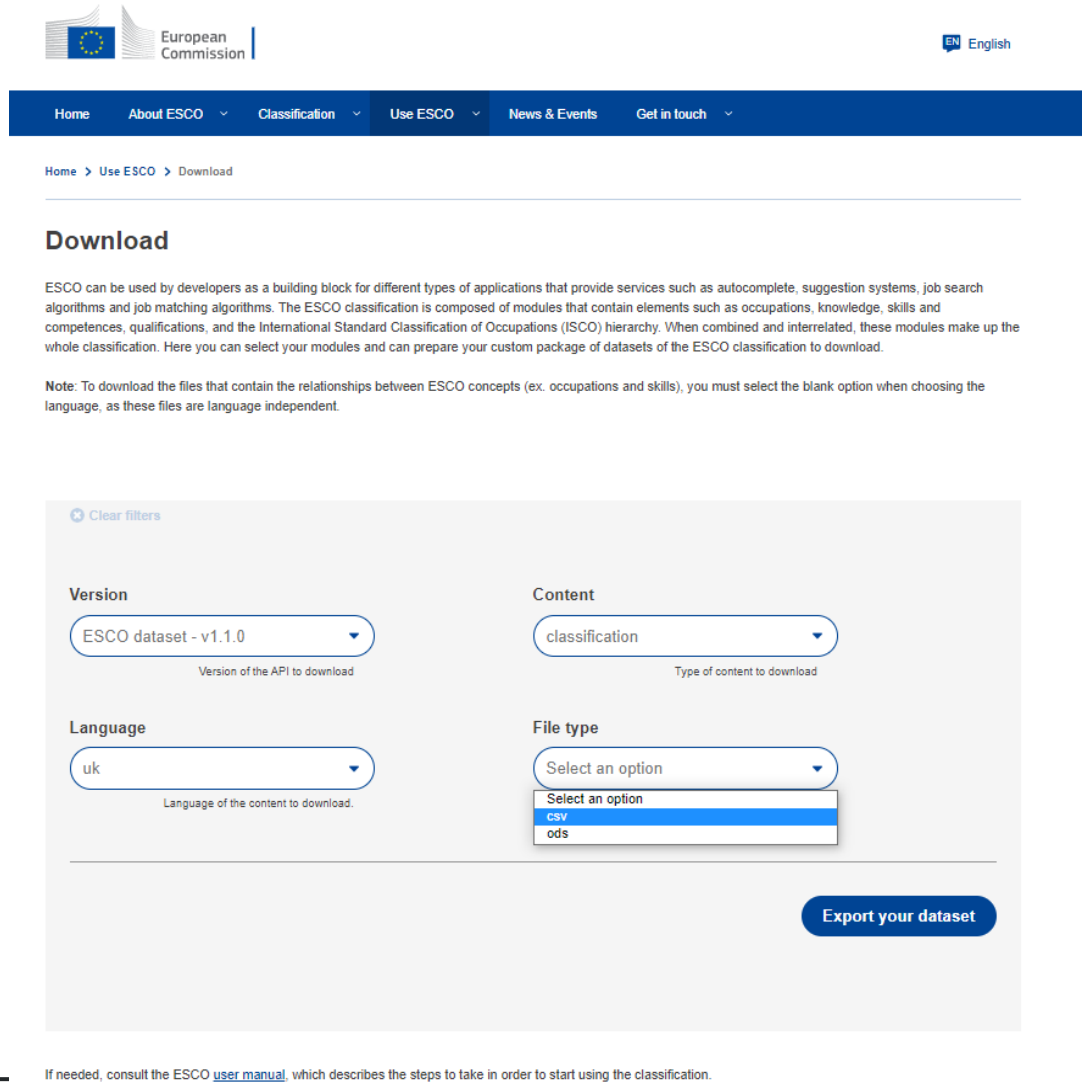
3008 Occupations



SKILLS PILLAR

13890 Skills/Competences

Como aceder aos dados



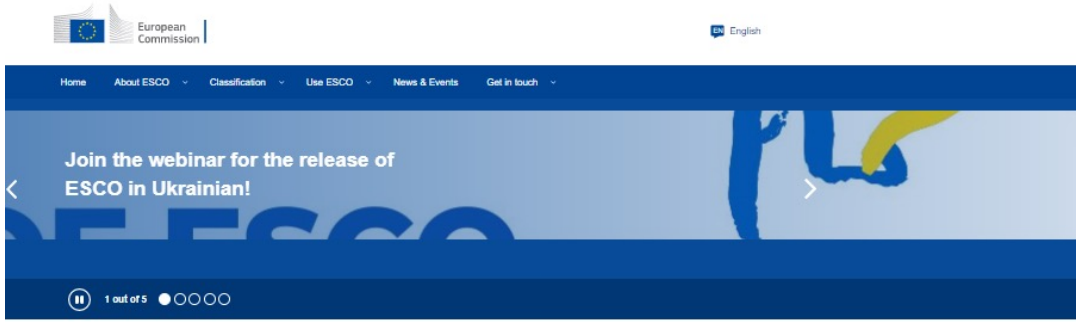
Descarregue ficheiros e API local a partir de:

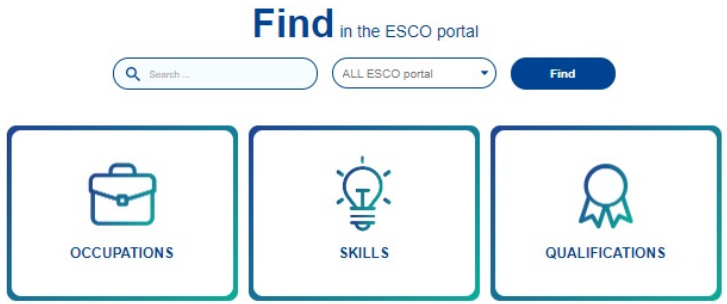
https://esco.ec.europa.eu >

Use ESCO >

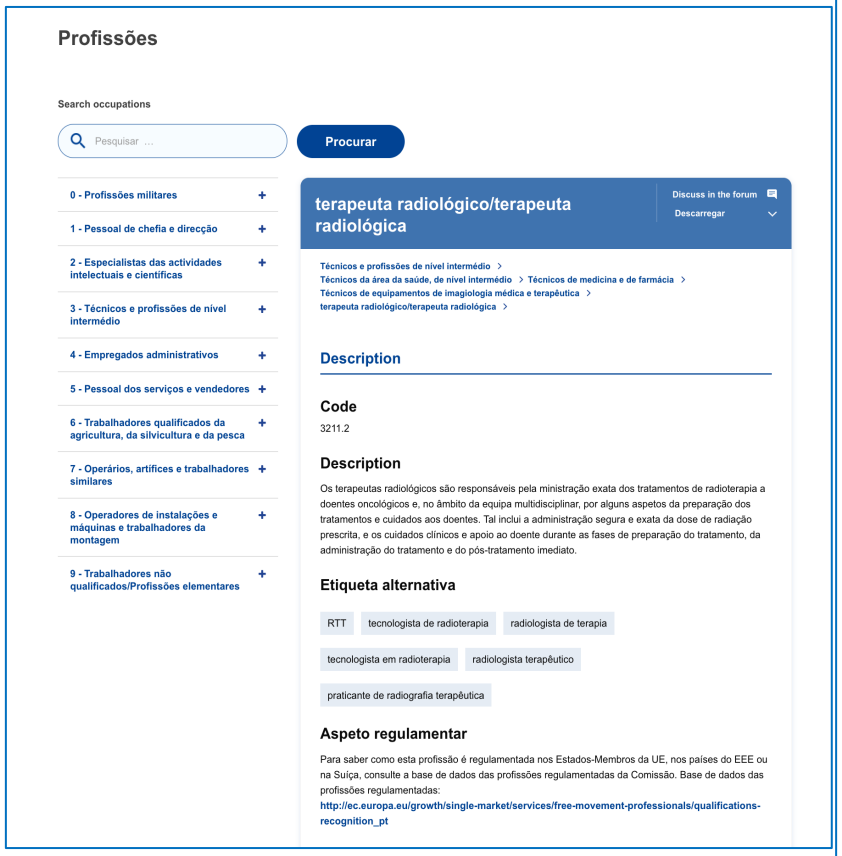
Download ESCO

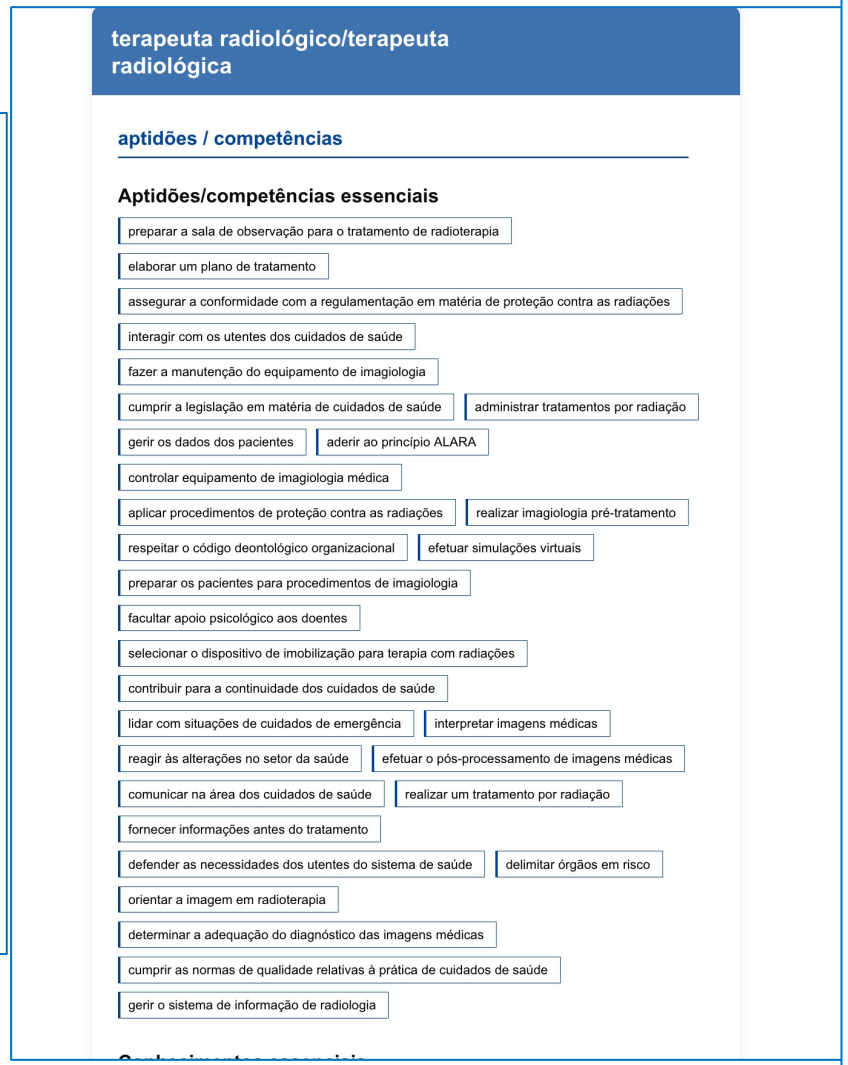
Vitrine do portal ESCO





ESCO: exemplo





Pode ser útil: fonte de informação para desenvolvimento de perfis ocupacionais e qualificações

Governação dos QNQ: modelos (com base num benchmarking real, Jan 2021)

Algumas lições sobre governação QNQ

QNQ: deve ser parte integrante do sistema de certificação/formação de educação, ou seja, funciona de forma sustentável se for suportado por um conjunto de elementos:

1. **Quadro estratégico-político**: "porquê" - que objetivos e benefícios, âmbito do QNQ, estrutura (níveis e descritores), beneficiários, utilizadores
2. **Enquadramento jurídico**: diferentes tipos de textos - Leis, decretos, regulamentos, decisões
3. **Quadro de gestão**: organismo responsável pelo planeamento, implementação das atividades e serviços específicos do QNQ; pessoal formado; governação – partes interessadas, parceiros; financiamento;
4. **Quadro de ferramentas de implementação**: a) Registos(s) / Catálogo digital de qualificações Online; b) Sistema informático – pedidos de registo; b) Guias, metodologias;
5. **Quadro de comunicação**: para alcançar, mobilizar diferentes grupos e públicos
6. **Quadro analítico, monitorização e avaliação**: dados, investigação, análises, dashboards, avaliação de impacto, feedback (por exemplo, partes interessadas, utilizadores)

Modelos: com base no benchmarking

- **Governação e gestão – diferentes modelos organizacionais**

  1. **Modelo 1**: Autoridade Nacional de Certificação / CNC (Namíbia, Quénia)
  2. Modelo 2: Agência Nacional de Certificação e x (Irlanda, Portugal)
  3. **Modelo 3**: Liderança do CNC dentro de uma instituição existente (França, Bahrein)

- **Algumas características comuns:**
  - ✓ Estatuto: Entidades com autonomia (administrativa, tomada de decisão, financeira)
  - ✓ Não na estrutura dos ministérios (nenhum exemplo da nossa amostra)
  - ✓ Competências específicas nas áreas temáticas das responsabilidades: pessoal próprio, peritos contratados para tarefas definidas
  - ✓ Partes interessadas associadas: conselhos sectoriais, câmaras e associações profissionais
  - ✓ Consulta; aprovação dos referencias e qualificações ; membros dos órgãos de apoio à decisão (por exemplo, Comissão de Certificação, França)
  - ✓ Websites – toutoda a informação pública

Visão geral das entidades de governação do NQF

TIPO DE INSTITUIÇÕES DE GOVERNAÇÂO / GESTÂO QNQ	PAÍSES (AFRICA)
1. Autoridades do QNQ / qualificações Entidades jurídicas de direito público com governação e independência financeira. Criada por atos legais para desenvolver e implementar o NQF; amplo âmbito de funções e áreas de trabalho; registo e base de dados de qualificações; múltiplas fontes de financiamento (orçamento público, taxas de serviço, projetos)	Botswana, Kenya, Mauritius, Namibia, Seychelles, South Africa, Zambia
2. Unidades de Coordenação QNQ Entidades jurídicas independentes, centradas no QNQ, desenho das qualificações, registo e base de dados de qualificações. Estabelecido por atos legais. Funções de coordenação inter-institucional / partes interessadas	Cape Verde
3. NQF management as one of the functions of existing agencies and councils Entidades jurídicas com governação e independência financeira: Conselhos de Ensino Superior; agências de garantia da qualidade e acreditação (ensino superior); Autoridades do EFTP	Egypt, eSwatini, The Gambia, Ghana, Lesotho, Malawi, Mozambique, Nigeria, Sierra Leone, Tanzania, Uganda
4. Coordenação do NQF no âmbito das funções dos departamentos ministeriais ou de outras entidades governamentais (tais como unidades de coordenação técnica; comités de alinhamento nacional) Departamentos/estruturas ministeriais encarregados da coordenação e desenvolvimento de NQFs. Ministérios mais frequentes: trabalho e TVET; educação; ensino superior. Unidades de coordenação técnica responsáveis perante a Presidência do país.	Angola, Cameroon, Morocco, Rwanda, Senegal, Zimbabwe
5. Conselhos interministeriais e inter-stakeholders focados no desenvolvimento e consulta do QNQ, fases iniciais de implementação Conselhos, comissões, grupos de trabalho – muitas vezes de natureza temporária – até que seja implementado um cenário estável de governação do QNQ	Marrocos (Comissão Permanente Nacional que trabalha com o Ministério coordenador);
6. Organizações empresariais (apoio) Empregadores, associações empresariais, federações – com Ministério do Trabalho e FP	RD Congo (em construção; atualmente escassa informação disponível)

Modelos de governação QNQ

País	Entidades / organismos QNQ	Abragência das atribuições as instâncias QNQ
França	Direção de Certificação Profissional - uma das 5 direções operacionais da **France Compétences** **QNQ**: 8 níveis História QNQ: desde 1972; Decreto Jan 2019	Assegura a gestão de diretórios nacionais (RNCP - Diretório Nacional de Certificações Profissionais e RS - Diretório Específico) e a lista de profissões emergentes ou em rápida evolução. Certificação da Comissão
Bahrein	Direção Geral do QNQ e Exames – no âmbito da Autoridade de Educação e Qualidade da Formação - **BQA** **QNQ**: 10 niveis	2 funções (Direções): a Direção de Exames; b) Direção de Operações do QNQ
Namíbia	Autoridade de Qualificações da Namíbia **NQA** **CNC**: 10 níveis (Lei 1996; regulam 2006)	Normas, desenvolvimento das qualificações, registo das qualificações Acreditação de operadores e programas de formação Avaliação e validação dequalificações

Modelos de governação QNQ

País	Entidades / organismos	Abrangência
Irlanda	1. Autoridade Nacional das Qualificações (2001-2012) 2. QQI (Qualidade e Qualificações Irlanda) – desde 2012 Lei 2012 (Qualificações e GQ) QNQ: 10 niveis	"Canivete suíço" – muitas funções: • Garantia de qualidade (pós-secundário, não superior) • QNQ – registo, integridade, referência; análise de impacto e revisão do QNQ • Reconhecimento de diplomas, qualificações • Promoção de qualificações Irlanda
Quénia	Quénia Autoridade Nacional de Qualificações (KNQA) Le´ 2014 + regulamentação 2018 QNQ: 10 níveis	**5 serviços** : • Equação de certificações • Registo de qualificações • Reconhecimento da aprendizagem previa (RVCC) • Qualificações estrangeiras: Certificados de equivalência • Créditos: acumulação e transferência
Portugal	• ANQ – primeiro formato • Agência Nacional de Qualificação e Educação Profissional (ANQEP) – Agora • QNQ: 8 niveis	• Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ): atualização, integridade • Sistema RVCC – desenvolver e gerir, coordenar Centros Qualifica • Monitorização, avaliação, regulação da oferta EFP para jovens e adultos • Design de percursos, programas, metodologias, padrões / referenciais

Referências